ANNO XLV. NUMERO 11. SABBADO 16 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno. | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 237.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder a exoneração que solicita o tenente reformado do exercito Secundino Ayres Velloso de Mello do serviço do deposito dos recrutas, visto não permittir o seu estado de saude continuar naquelle serviço, ficando assim deferido o requerimento do mencionado tenente, que veio annexo ao officio de V. Exc. de 8 do corrente sob n. 16.

N. 238.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 30 de dezembro do anno proximo passado, junto por cópia, faz-se necessario que me remetta uma relação nominal dos officiaes militares e empregados civis, que se achem nesta provincia nas differentes repartições subordinadas a aquelle ministerio, inclusive fortalezas, colonias militares, com declaração das datas de suas nomeações, por quem nomeados, bem como das condecorações que tiverem obtido. Outro sim, recommendo a V. Exc. a remessa da relação trimensal sobre o movimento dos referidos empregados, de que trata a ultima parte do mesmo aviso.

N. 239.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. copia do aviso circular, expedido pelo ministerio da guerra em 28 do dezembro do anno proximo findo, afim de que remetta mensalmente as relações de alterações em duplicata dos officiaes effectivos, aggregados e reformados, exigido no mesmo aviso.

N. 240.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 30 de dezembro ultimo, no dia 28 de novembro proximo passado, começou a funccionar o pharol de Itacolomin, na provincia do Maranhão, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes. —Igual ao capitão do porto.

N. 241.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Rosa dos Santos Barros, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor, que tem de seguir para alli no dia 14 do corrente, levando comsigo os objectos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

2ª secção.

N. 248.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Devendo no dia 31 do corrente mez proceder-se nesta provincia ás eleições geraes para deputados, e ás especiaes para preenchimento das vagas de dous senadores, recommendo a V. S. que expeça terminantes ordens ás autoridades policiaes, para que não intervenham indebitamente nas referidas eleições, e se conserve a mais completa liberdade de voto, providenciando, entretanto, para que se mantenha o socego publico, e se garanta a segurança individual.

V. S. advertirá á essas autoridades de que se fará effectiva a responsabilidade das que commetterem quaesquer excessos, ou faltarem por qualquer fórma ao cumprimento de seus deveres.

N. 249.—Circular á todos os commandantes superiores.—Estando designado o dia 31 do corrente mez, para proceder-se nesta provincia as eleições geraes para deputados e ás especiaes para preenchimento das vagas de dous senadores, determino a V. S. que recommende terminantemente aos commandantes e officiaes, que lhe são subordinados, que não intervenham indebitamente nas referidas eleições, devendo V. S. concorrer para que se guarde a mais completa liberdade do voto, se mantenha o socego publico, e se garanta a segurança individual nesse districto, advertindo que se fará effectiva a responsabilidade daquelles, que, servindo-se de seus postos, commetterem quaesquer excessos ou faltarem por qualquer fórma ao cumprimento de seus deveres.

N. 250.—Dita ao commandante superior de Pão d'Alho.—Mande V. S. dar a guia de mudança de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, ao capitão João de Albuquerque Barros Guimarães, visto ter ido residir no municipio de Santo Antão, segundo allegou em sua petição, e V. S. informou em officio de 24 de dezembro ultimo.

N. 251.—Circular á todos os juizes de direito.—Estando designado o dia 31 do corrente mez para proceder-se nesta provincia ás eleições geraes para deputados e ás especiaes para preenchimento das vagas de dous senadores, recommendo a V. S. que, conservando-se no districto de sua jurisdicção, concorra para que se guarde a mais completa liberdade do voto, não intervenham indebitamente as autoridades, se mantenha o socego publico e se garanta a segurança individual nessa comarca, ficando certo de que se fará effectiva a responsabilidade daquellas autoridades que commetterem quaesquer excessos ou faltarem por qualquer fórma ao cumprimento de seus deveres.

Igual *mutatis mutandis* aos juizes municipaes.

N. 252.—Dita ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—Remetto á V. S. a inclusa cópia que em data de 26 de dezembro ultimo me dirigio o juiz municipal desse termo, declarando que por faltas do escrivão do jury e execuções criminaes, e pelo estado de confusão e desarranjo do respectivo cartorio, não lhe é possivel enviar á esta presidencia a guia por elle exigida do preso Severino Urbano, afim de que V. S. informe á semelhante respeito com o que se offerecer, providenciando, a ser exacto o que refere o juiz municipal, para que o mencionado escrivão, dentro do prazo marcado por V. S., extraia a sobredita guia. Convém, outrosim, que V. S. informe se aquelle lugar é exercido por serventuario interino, ou vitalicio, mandando no primeiro caso affixar os competentes editaes para ser posto em concurso.

3.ª secção.

N. 253.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, a despeza feita com o fornecimento d'agua para a guarda do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos durante os mezes de junho a dezembro do anno proximo passado, mande V. S. pagar a importancia de taes despezas ao tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, commandante do referido deposito, conforme solicitou o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 15.

N. 254.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 28 de dezembro proximo findo, foi autorisado pelo credito de—Soccorros publicos—do exercicio de 1868 a 1869, o de 103$226, para pagamento do que se está a dever á Benedicto Manoel Bezerra de Mello, proveniente da gratificação, na razão de 100$ mensaes que venceu como encarregado do tratamento dos indigentes accommettidos da variola no termo de Pão d'Alho no periodo decorrido de 3 de julho a 3 de agosto ultimo.

N. 255.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data concedido a exoneração que pedio do serviço do deposito de recrutas o tenente reformado do exercito Secundino Alves Velloso de Mello, visto não permittir o seu estado de saúde continuar naquelle serviço; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 256.—Dita ao mesmo.—Tendo de se recolher á côrte o official de fazenda de 4.ª classe Antonio Emilio de Faro, informe V. S. se elle está quite para com a fazenda, afim de se lhe dar transporte de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da marinha de 4 de julho do anno proximo findo, junto por cópia.

N. 257.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 8, remetter ao almoxarifado do presidio de Fernando, por intermedio do commandante do vapor *Giquiá*, da Companhia Pernambucana, a quantia de 16:000$ que se faz precisa áquelle almoxarifado, para supprimento das respectivas despezas, segundo consta de seu officio, que fica assim respondido.

N. 258.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo á V. S., que em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem, sob n. 7, mande pagar á empreza da illuminação a gaz nesta capital a quantia de 195$ por que foi contratada a collocação de tres lampeões a gaz na praça d'armas do quartel do corpo de policia, os quaes já se acham funccionando desde 24 de dezembro ultimo, segundo consta do mencionado officio.

N. 259.—Dita ao mesmo.—Tendo-me representado José Augusto de Araujo, arrematante de diversas obras publicas desta provincia, que indo á essa repartição receber diversas prestações que se lhe deve por trabalhos já executados, e cujos pagamentos foram ordenados por esta presidencia, não podéra ser embolçado das respectivas quantias, por entender a mesma repartição que o dito arrematante devia previamente satisfazer a multa de 1:401$193 rs. imposta por esta presidencia por falta de cumprimento do contrato relativo á construcção da ponte sobre o rio Serinhâem; e attendendo eu á dita petição, recommendo á V. S. que mande effectuar o pagamento das quantias que se deve ao supplicante, deduzindo-se d'ellas a importancia da referida multa, que deverá ser conservada em deposito, até que esta presidencia resolva sobre o requerimento para sua relevação apresentado ha pouco pelo mencionado supplicante.

N. 260.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 1 do corrente, sob n. 5, tenho a dizer em resposta, que approvo a deliberação que tomou, de encarregar o engenheiro do 3º districto H. Augusto Millet, de ir inspeccionar as obras do 2º, visto achar-se o respectivo engenheiro no goso de licença, e não haver no mencionado 3º districto obras em execução.

4ª secção.

N. 261.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de Goyaz.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 24 de novembro findo, tenho a dizer-lhe que á 29 de setembro ultimo foi communicado ao juiz de direito Hisbello Florentino Corrêa de Mello sua remoção, e foi assignado o prazo de seis mezes para apresentar-se na comarca do Rio Parahyba dessa provincia, e que pelo dito juiz foi accusada a recepção da communicação e declarado aceitar dita remoção em officio de 3 de outubro do anno proximo passado. Aproveito o ensejo para apresentar á V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

N. 262.—Circular a camara municipal da cidade do Recife.—Remetto a camara municipal da cidade do Recife para sua intelligencia, e afim de que sejam observadas nas proximas eleições geraes e especiaes designadas para 31 do corrente mez, os inclusos exemplares das instrucções de 31 de dezembro findo, expedidas pelo ministerio do imperio, contendo as principaes providencias que entendem com as mesmas eleições. No mesmo theor as demais camaras.

N. 263.—Portaria a camara municipal da villa da Escada.—Pelo officio de 7 do corrente da camara municipal da villa da Escada, eleita para o quadriennio de 1869 a 1872, fiquei inteirado de haver ella tomado nesse dia posse da administração municipal, depois de terem os respectivos vereadores prestado o competente juramento; e espero que a mesma camara empregue todo o seu zelo nos melhoramentos desse municipio. Identica a camara municipal da villa do Cabo.

N. 264.—Circular aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes das freguezias da provincia.—Remetto a Vm. para sua intelligencia e para que sejam pontualmente observadas nas proximas eleições geraes e especiaes, designadas para o dia 31 do corrente mez, o incluso exemplar das instrucções expedidas em 31 de dezembro findo, pelo ministerio do imperio, contendo as principaes providencias, que entendem com as mesmas eleições.

N. 265.—Dita ao presidente da camara municipal da villa de Serinhâem.—Em solução ao officio que Vmc. dirigio-me em 7 do corrente, tenho de declarar-lhe que, não podendo haver eleição nas parochias novamente creadas, onde não se tiver procedido á qualificação dos votantes, vem produzir effeitos eleitoraes a creação dessas parochias, ou a mudança de suas divisas, se não quando o territorio, em que se deu a alteração, pertence ao mesmo collegio eleitoral (art. 91 § 3º, e art. 93 das instrucções do ministerio do imperio de 31 de dezembro do anno proximo findo) não deve a parochia de Gamelleira, embora canonicamente provida, fazer eleição separada, nem dar eleitores; cumprindo aos votantes della concorrer para as eleições geraes e especiaes de 31 deste mez nas parochias, em que foram qualificados.

N. 266.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Em resposta aos officios de 23 de novembro e 28 de dezembro do anno proximo findo, em que Vmc. representa contra a collecta feita para cobrança de imposto de decima addicional concernente á 18 casas pertencentes a essa companhia, tenho a dizer-lhe que proceda a tal respeito de conformidade com os pareceres da contadoria fiscal, e do inspector da thesouraria de fazenda juntos por copia.

N. 267.—Dita aos agentes da companhia brasileira de Paquetes á Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje a hora indicada em seu officio desta data.

N. 268.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da Baixa-Verde, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 17 de dezembro proximo findo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saúde nesta capital.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 9 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 269.—Officio ao major João Vicente de Britto Galvão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, queira informar, que destino tiveram as duas mil capsulas fulminantes, que por V. S. foram recebidas no arsenal de guerra desta provincia, em virtude de ordem da presidencia de 7 de julho de 1868.

2ª secção.

N. 270.—Officio ao juiz de direito do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo, em que participou ter nessa data reassumido o bacharel José Manoel de Barros Vanderley o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 271.—Dito ao bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, que nella se acha a sua carta imperial de nomeação para dito cargo, convindo que a solicite.

3ª. secção.

N. 272.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo participação do Dr. juiz de direito do Rio Formoso de 22 do mez proximo findo, nessa data reassumio o exercicio do cargo de promotor publico daquella comarca o bacharel José Manoel de Barros Wanderley.

N. 273.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, segundo consta de officio do Dr. secretario do bispado desta provincia de 7 do corrente sob n. 57, foi provisionado o padre Augusto Franklin Moreira da Silva no lugar de vigario encommendado da freguezia de Gamelleira, creada pela lei n. 763 de 11 de julho de 1867.

N. 274.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda datado de 2 do corrente.

N. 275.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 7, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 195$ constante do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 277.—Dita ao brigadeiro director interino do arsenal de guerra.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 8, tenho a dizer-lhe, que faça recolher aos armazens desse arsenal os setenta e tantos volumes vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que já se acham a bordo de uma lancha.

N. 278.—Dita ao brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.—Tendo prestado nesta data o major Francisco Raphael de Mello Rego o devido juramento do cargo de director do arsenal de guerra desta provincia, para que foi nomeado por decreto de 18 de novembro do anno proximo passado, cumpre que, V. Exc. lhe faça entrega do mesmo arsenal, logo que se apresentar para entrar no exercicio do referido cargo.—Aproveito a opportunidade para manifestar a V. Exc. o apreço que tenho aos serviços por V. Exc. prestados na direcção desse estabelecimento nos poucos dias, em que o exerceu por nomeação desta pqesidencia.

N. 279.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para sua intelligencia, que a commissão incumbida, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 21 de fevereiro do anno proximo passado, de syndicar dos abusos e irregularidades commettidas nesse arsenal, compõe-se presentemente do brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, na qualidade de presidente, do bacharel Olympio Marques da Silva e do primeiro escripturario da thesouraria de fazenda, Joaquim Pereira Basto na de vogaes.

N. 280. — Dita ao mesmo. — Declarando-me o presidente das Alagôas em officio de 2 do corrente, haver nessa data expedido ordem para que por conta das rendas daquella provincia, arrecadadas na thesouraria desta seja paga a José Francisco a quantia de 200$000, importancia da bandeira de seda estampada, que vendeu ao conselho de compras desse arsenal com destino ao corpo de policia da mesma provincia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que a faça transportar para alli na primeira opportunidade a disposição d'aquella presidencia.

Quanto as de filele que se acham compradas pelo mesmo conselho, segundo consta de officio dessa directoria de 26 de novembro ultimo, sob n. 374, declarou-me a mesma presidencia, que não havendo credito, nem autorisação para o seu pagamento, officiará ao Exm. ministro da guerra para mandar carrega-las a esse arsenal, ou resolver o que parecer mais conveniente.

N. 282.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, sob n. 1665, de que depois da retirada da thesouraria de fazenda a quantia de 47$100, que tinha sido alli recolhida pelo commissario da companhia de aprendizes marinheiros, proveniente de economias de taes aprendizes foi por V. S. distribuida a elles, de conformidade com o aviso da repartição da marinha de 14 de novembro ultimo, com excepção de dez desses menores que seguiram para a côrte, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que o autoriso a enviar ao commandante do corpo de imperiaes marinheiros a quantia de 9$, a estes pertencentes.

N. 283.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Expedindo ordem nesta data para serem satisfeitos os pedidos do conselho economico desse presidio, que vieram annexos aos officios de V. S. ns. 175 e 176 de 17 de dezembro do anno passado, determino que d'ora em diante e em casos identicos, devem taes requisições vir acompanhadas de um mappa demonstrativo dos objectos da mesma natureza, ultimamente fornecidos com declaração da época do fornecimento, quantidade consummida, numero e estado dos que ainda existirem.

N. 284.—Dita ao consul do Brasil na cidade do Porto.—Tendo seguido para essa cidade o menor de nome José da Silva Duarte, natural da freguezia de Santo Antonio desta capital com dezoito annos de idade, como se prova com a certidão inclusa, e não se havendo no respectivo passaporte, declarado a sua nacionalidade que é brasileiro, a pedido do padrinho desse menor, o Rvd. Fr. João Baptista do Espirito Santo, rogo a V. S., queira mandar fazer necessarias declarações nesse consulado, averbando nellas a dita certidão. Aproveito á opportunidade para renovar os protestos da minha perfeita estima e consideração.

N. 285.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos objectos constantes dos pedidos juntos, sob ns. 1 e 2, os quaes são necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

N. 286.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no varor *Giquiá* da companhia Pernambucana, levando os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar, se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 288.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Participo a V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data concedi ao juiz de direito da comarca de Itambé Felinto Henrique de Almeida, quinze dias de licença, com vencimentos para tratar-se.

N. 289.—Portaria ao commandante superior do Rio Formoso.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão de Santo Amaro que tem de haver nessa cidade no dia da festa do mesmo santo.

N. 290.—Dita ao juiz de direito de Goianna.—Devolvo á V. S. o edital junto, que veio annexo ao seu officio de 24 de novembro ultimo, para que, de conformidade com o aviso da justiça de 25 de outubro de 1864, se declare o motivo da vaga, o nome do ultimo serventuario, e se a vaga se limita ao officio de escrivão do jury dessa comarca, ou se se estende aos que lhe são annexos.

N. 291.—Dita ao juiz de direito de Tacaratú.—Informe V. S. se o tabellião e escrivão do termo de Tacaratú Manoel Vicente da Cunha Junior já apresentou a V. S. a carta de nomeação para ditos cargos, a qual já foi pelo mesmo serventuario recebida.

N. 292.—Dita ao delegado encarregado do expediente da policia.—Respondendo ao officio de Vmc. de 31 de dezembro ultimo, sob n. 10,266, tenho a dizer-lhe que por ora não é possivel augmentar o numero de praças designado para o destacamento da Villa Bella, e que por isso, quando as autoridades policiaes daquella localidade tiverem necessidade de praças para diligencias extraordinarias, as requisitem, nos termos da lei, aos respectivos commandantes da guarda nacional, como se declarou na portaria de 5 de novembro do anno passado.

N. 293.—Deliberação.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 10,022, de 21 de dezembro findo, resolve nomear para os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do Poço da Panella, os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados:

Francisco Carneiro Monteiro.
Manoel José de Paiva Pinto.
Antonio da Rocha Accioli Lins.
Francisco Manoel de Almeida.
Felippe Duarte Pereira Junior.

N. 294.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4022 de 21 de dezembro findo, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella os cidadãos seguintes:

Nicolão Machado Freire, José Pachêco de Queiroga, João Luiz Victor Lieuthier e João Francisco do Rego Barros.

N. 295.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel Felinto Henrique de Almeida, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1869.

Abaixo assignados empregados no consulado provincial. — Dirijam-se a thesouraria provincial.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para tomar em consideração.

O mesmo ácima.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para tomar em consideração.

Duarte, Pereira & C.—Sellado o documento, volte querendo.

Jacintha Francisca de Barros Mello—Como requer passando recibo.

Josepha das Neves.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Lionie de Mello.—Como requer.

Maria Magdalena.—Como requer.

Prudente Tavares de Freitas.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar como fôr de direito.

Paulino Felippe Nepomuceno.—Informe o Sr. capitão do porto.

Rosa Francisca de Lima.—Passe-se em relatorio.

— 14 —

Angelina Francisca de Lima.—Informe o Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domingas Francisca do Nascimento.—Informe com urgencia o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio dando as necessarias providencias para que se cumpram as ordens desta presidencia, fazendo substituir por outros as praças que ha tanto tempo estão destacadas no presidio com prejuizo de seus interesses.

Felippe Emilio M. da Costa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

William Resbares.—Sellado o requerimento, terá o conveniente destino.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial sobre a nova allegação do supplicante.

Bacharel João Rodrigues Chaves.—Como requer.

Luiz Paulino Vieira de Mello.—Como requer.

Paulino Felippe Nepomuceno.—Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda para informar se o supplicante é guarda do 9º batalhão de infantaria, como allega, se foi recrutado, porque autoridade e quando.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1869.—N. 61.—Illm. e Exm. Sr. —Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Cypriano José Lopes, por offensas a moral publica; e Hypolito Francisco do Monte, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Cypriano, escravo de D. Maria Ignacia Pereira, por insultos.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

## EXTERIOR.

VILLETA, 26 DE DEZEMBRO DE 1868.

Estava o transporte *S. José* preparado, ha muitos dias, para levar communicações importantes para o governo, e a voz geral era a da conclusão da guerra: seguirá amanhãa, e provavelmente não levará a grata noticia do nosso *desideratum*, pois que o ataque que levamos ás forças de Lopez ainda continúa até ao momento em que escrevo a presente missiva.

Lutamos com um inimigo obstinado e resolvido a reduzir á ruinas todo o seu paiz, e aniquilar todos os homens nelle existentes, a começar da idade de 12 annos e a terminar na velhice.

A actividade está na ordem do dia, não se tem mais dormido á sombra dos louros das victorias dos dias 6 e 11, e continúa-se a incommodar o inimigo em todo o lugar em que elle se acha; é a idéa geral e dominante em todo o nosso exercito: — precisa-se pôr termo a esta tão prolongada guerra, atacando e destruindo o inimigo em todos os seus pontos fortificados, muito embora tenhamos de lamentar perdas sensiveis e derramar muito sangue brasileiro em beneficio do Brasil, já fatigado de tantos e tantos sacrificios.

Chegando o nosso exercito a este lugar, cuidou o marquez de Caxias de preencher as lacunas deixadas nelle pelas batalhas dos dias referidos 6 e 11, promovendo grande numero de officiaes, porque a nossa perda não é proporcional á das praças de pret, mandando buscar outros batalhões, que estavam ainda no Chaco, diminuindo a força de Palmas, sob o commando do coronel Paranhos, e por esta maneira substituindo os claros deixados pelas balas e metralha inimigas.

Na noite de 17 para 18 despachou em diversas direcções, para estudar os terrenos e caminhos, forças de cavallaria, e tivemos a vantagem de aprisionar 53 praças inimigas, matar 15 e fazer regressar aos seus lares para mais de 2,000 familias, sem que tivessemos perda alguma na nossa gente, conforme diz o *Boletim*, que ajunto:

*Boletim do exercito*

« Acampamento em Villeta, 19 de dezembro de 1868.—Na noite de 17 para 18 do corrente mez ordenou S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, que um movimento geral de nossas cavallarias tivesse lugar pelo flanco esquerdo das posições que occupamos, e pela frente, onde se achava postada a vanguarda das forças de Lopez, que a S. Exc. parecera descoberta pela sua direita.

« Uma columna de cavallaria ao mando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto seguio pela esquerda, tendo chegado a *Capiatá e Areguá*, distante apenas legua e meia de *Serro Leon*. Não encontrou essa força gado em porção consideravel a arrebanhar, um dos fins de sua commissão, mas encontrou durante seu trajecto para mais de 2,000 familias paraguayas, que por ordem de Lopez abandonavam espavoridas seus domicilios, procurando o interior.

« O brigadeiro João Manoel, secundado pelos esforços de seus officiaes e praças, póde conter a fuga precipitada desses infelizes, convencendo-os a voltar a seus lares, e a tranquillisarem-se ácerca de quaesquer hostilidades de nossa parte.

« Assim o fizeram, sobretudo tendo-lhes assegurado aquelle brigadeiro que Lopez não voltaria mais ao lugar a tomar-lhes contas por não terem cumprido as ordens que recebêra. Entre as pessoas de algumas dessas familias reconheceu o mesmo brigadeiro muitos feridos, que por sua confissão soube ainda serem das victimas da batalha de 11 do corrente.

« Afim de evitar que qualquer força fosse mandada por Lopez de *Lomas*, com o fim de hostilisar a columna expedicionaria do brigadeiro Menna Barreto, ordenou S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias que uma outra columna de cavallaria forte de 1,000 homens, ao mando do brigadeiro barão do Triumpho, tomasse posição interceptando o caminho de *Lomas*, para o que seguia a cavallaria do brigadeiro Menna Barreto, a qual cumprio sua missão sem ter encontrado na ida ou volta um só piquete inimigo.

« A força que teve de operar na frente seguio sob o commando do coronel Vasco Alves, e foi sahir justamente na retaguarda das forças de cavallaria, que, como já disse, formavam a vanguarda do que resta do exercito de Lopez.

« Dous regimentos de cavallaria de 200 homens cada um formavam essa vanguarda. Um delles disparou ao avistar nossa columna, e o outro ficou completamente derrotado e desfeito, pois que cento e tantos cadaveres ficaram sobre o campo, cahindo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se neste numero 5 officiaes, que declaram que o seu commandante, acompanhado de um cabo, foram os unicos que desse regimento escaparam.

« A fuga deste commandante e a do outro regimento; a tibieza com que os Paraguayos, cercados pela nossa cavallaria, combateram, tendo nós apenas tido tres soldados feridos, provam a desmoralisação e terror que dominam as forças, que restam de Lopez, nas quaes dizem os prisioneiros haver grande numero de recrutas, porque os melhores combatentes cahiram mortos, ou prisioneiros, nos dias 6 e 11 do corrente.

« Em quanto estes movimentos tinham lugar, e S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, á testa da divisão de cavallaria commandada pelo coronel Corrêa da Camara, e de uma força de infantaria, que mandou ficar em distancia, avançou até meia legua distante da residencia de Lopez, em *Lomas*, procedendo, em pessoa, a um minucioso reconhecimento sobre esse ponto e lugares adjacentes, e bem assim sobre a fortificação de Angostura.

« O resultado foi dar S. Exc. as convenientes ordens para um ataque geral e simultaneo sobre as localidades reconhecidas, no qual deviam tomar parte todos os corpos do exercito brasileiro, que á uma hora da madrugada de hoje se achavam em formatura e promptos a marchar, o que não teve lugar, porque desde então começou a cahir copiosa chuva, que até este momento não tem cessado, o que impossibilitou absolutamente a nossa marcha e manobras.

« As ordens, todavia, continuam em vigor, e logo que melhore o tempo, marcharemos sobre Lombas e Angostura, sendo para crer que ahi se dará o ultimo golpe nesta grande e prolongada luta.

« Os ferimentos que receberam os generaes visconde do Herval e Argollo não teem offerecido até este momento motivo algum para inspirar sérios cuidados e duvidar-se de seu prompto restabelecimento.

« O estado sanitario do exercito é bom, e o espirito de que se acha possuido, o melhor.

« Neste momento forçam a Angostura, recebendo apenas algumas avarias materiaes dous encouraçados que S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias mandára ante-hontem a Palmas afim de conduzirem generos alimenticios e munições de guerra, commissão que foi satisfactoriamente cumprida pelo capitão de fragata José da Costa Azevedo, acompanhando a felicidade e augmento de desmoralisação para o inimigo.»

Nesta mesma noite, pelas 9 horas, desceram para Palmas os encouraçados *Lima Barros* e *Silvado*, para trazerem mantimentos para o exercito, e dizia o telegramma feito ao chefe de estado-maior da esquadra Torres e Alvim, que era urgente o regresso destes navios, e delle dependia a determinação da guerra.

Na passagem por Angostura soffreram muito fogo, e uma bala esfatiando-se na torre de vante do *Lima Barros*, alguns estilhaços passaram entre ella e a camisa, e produziram a morte instantanea de um guardião, ferindo duas outras praças levemente.

Ao chegarem em Palmas desenvolveu o chefe Torres e Alvim a sua costumada actividade, e muitos navios recebiam não só os mantimentos para o exercito, como tambem carvão e alguns objectos para a divisão avançada; trabalhou-se incessantemente noite e dia, e pelas 6 e meia horas da manhãa do dia 19 seguiam agua acima, carregados de fornecimento para o exercito para o tempo de 15 dias.

O *Lima Barros* trazia uma lancha carregada de mantimentos ao costado de BB, e o *Silvado* uma lancha de vapor da esquadra, a *Jansen Muller*, e algumas outras embarcações miudas.

Em Angostura fizeram sobre elles 57 tiros, que apenas causaram alguns estragos nos mantimentos, e um ou outro no material dos navios; só um ferimento mui leve em uma praça do *Silvado* houve. Estiveram por 30 minutos em frente ás baterias inimigas, isso por estarem demasiadamente carregados.

Estava designado este dia para o ataque geral ás forças inimigas; mas nada se fez, por ter chovido muito toda a noite e toda manhãa, cessando um pouco pela tarde: a causa da demora foi mui convincente, e só restava o apparecimento do bom tempo para recomeçarmos a luta.

Interrogou o marquez de Caxias aos coroneis paraguayos Gonsalez e Serrano, nossos prisioneiros do dia 11, corriam differentes boatos a respeito de taes depoimentos.

Gonsalez é um rude camponio, e não me parece homem de máos instinctos; mas Serrano o julgo um birbante de grande marca, de um olhar inquieto, como não querendo ver as cousas, fazendo pouco caso dellas; mas esmirilhando-as por baixo dos olhos; fôra outr'ora espião de Lopez nas nossas provincias de Matto-Grosso e Rio Grande do Sul, e tambem nas republicas Oriental e Argentina, cousa que elle mesmo publicamente declarára aos nossos officiaes, segundo me disseram.

Espalhou-se a noticia de que elle fizera revelações importantes ao marquez de Caxias, não só tendentes á guerra, como a respeito dos thesouros do Paraguay, onde se achavam escondidos, etc. etc.: não sei até onde irá a veracidade do facto; encontrei-o trajando roupa de brim pardo, calçado de botinas, que me pareceram de Milié, trazendo um bello relogio patente inglez, uma bonita cadeia no gosto moderno, e algumas libras esterlinas no bolso: creio que veio bem preparado para bater-se commosco, ou então tinha a intenção de retirar-se da acção logo que ella estivesse empenhada; espalhou-se a noticia de que o dinheiro lhe fôra dado de presente por alguem; não tenho dados certos para affiançar a cousa.

Estão ambos os prisioneiros depositados no vapor *Princeza*, sendo tratados com todo o cavalheirismo e delicadeza pelo chefe Torres e Alvim, que os tem á sua propria mesa. Gonsalez trata-se de seu ferimento leve, recebido no peito direito, junto da clavicula.

Angostura é a parte terminante de uma collina, na parte superior da qual, em um lugar denominado Lombas-Valentinas, está o quartel-general de Lopez, estendendo deste ponto até Angostura todo o seu exercito.

Sciente o marquez de Caxias da disposição das forças inimigas, não só por informações dos prisioneiros, como por explorações feitas, resolveu na madrugada do dia 21, que o tempo já tinha melhorado, atacar com todo o nosso exercito o inimigo, muito embora dentro de suas trincheiras, reductos, matos e abatizes.

Pela 1 hora da madrugada marchava o nosso exercito para o fim designado, e as divisões 1ª e 2ª de encouraçados ao clarear do dia se approximavam de Angostura, e abriam sobre suas baterias um activo bombardeamento, que durou por todo o dia, e tem continuado até hoje com mais ou menos actividade, segundo as circumstancias de momento.

Dizem que uma parte do exercito atacou o centro da collina, e a outra tomava a retaguarda de Lombas-Valentinas, tendo em vigilancia a força existente em Angostura, pois que espera-se que este ponto se renda, sem ser preciso ataca-lo, porquanto fica sitiado por terra pelo exercito, que lhe corta as communicações com Lombas, donde recebia diariamente o quantum necessario para alimentar a guarnição, e pelo rio a esquadra não a deixará passar impunemente, e assim coagidos pela fome se renderão, ou se evadirão sem necessitarmos levar força sobre suas trincheiras, armadas com peças de calibre 68 e 150, e termos perdas de vidas, que podemos poupar.

O dia 21 é mais um dia brilhante para a historia da actual campanha: brigámos por todo o dia, tomámos reductos, trincheiras, abatizes, matas, artilharia, em fim obrigámos as forças inimigas a concentrarem-se em Lombas-Valentinas com o seu mariscal: a noite foi tempestuosa, e nem assim cessou o combate, continuou e continua até ao momento em que escrevo.

Grandes perdas de vida temos tido, e d'entre ellas algumas, que serão bem sentidas no Brasil. Grande numero de batalhões ficaram completamente acabados, ou antes todos elles ninimamente dizimados; o 25 ou 1º de voluntarios da Bahia só teve no dia seguinte 40 praças em formatura; o 33 entrou com 80, todos sem excepção tem pago um pesado tributo de sangue. Não ha um commandante de corpo ou de batalhão que não esteja morto ou ferido grave ou levemente. O barão do Triumpho veio para Villeta baleado no pé direito; mas a victoria tem sido nossa, e neste momento Lopez está reduzido aos seus extremos recursos.

Do dia 21 para ca temos tomado 46 peças de artilharia, incluindo as nossas quatro de 2 de maio de Lahitte, e a de 3 de novembro de Whithworth, e a contar do dia 6 temos em nosso poder 70 peças inimigas, e ainda restam-lhe algumas outras além das de Angostura: quanta artilharia havia no Paraguay!!!

Receio que tenhamos desde o dia 6 até hoje fóra de combate 6,000 homens, não me sendo por agora possivel dizer exactamente, por que não está concluido o combate.

O inimigo deixou no campo, no dia 6, em Itororó, 500 mortos e 700 feridos, e no dia 11 mortos 3,395, prisioneiros são 245, e feridos 800: perda total 6,240: ajuntem-se mais 53 do dia 18.

Igualmente se desconhece a perda do inimigo nestes ultimos dias, e é presumivel que tambem seja extraordinaria, comparando com a nossa, que temos ganho as victorias; disse-me um sargento paraguayo, que se passou para nós, que o campo estava coberto de cadaveres paraguayos de maneira tal que difficilmente se podia caminhar sem tropeçar em algum; que Lopez fazia regressar para as trincheiras os feridos que se podiam arrastar, as crianças de 12 annos para cima, e os velhos; tenho encontrado muita gente deste genero; que o ministro americano Mac-Mahon se retirara do acampamento na manhãa do dia 22, em um coche com madama Linch, e o filho Francisco de Lopez, já capitão de um batalhão, e que tinham ido para Serro Leon, e que elle tinha ido a este lugar acompanhando ao general [illegible]arola, ferido gravemente, e que já eram mortos todos os generaes de Lopez, e restava elle sómente, commandando em pessoa sua força; que não ha homem algum em nenhuma parte da republica, e aqui se concluiria a guerra por falta de gente para defeza de Lopez; que elle mandára fuzilar na manhãa de 21 os prisioneiros existentes, em numero de 80; que pertenciam aos Brasileiros, ou aos alliados; que elle tinha sido chamado pelo telegrapho para serviço urgente, porém que em caminho se resolvera a passar-se para nós.

Desconfiei deste sargento, por trazer arreios de montar chapeados de prata, esporas do mesmo metal com o peso provavel de quatro libras, e rosetas de ferro com um dedo de extensão em cada raio: se não visse e as estivesse examinando cuidadosamente, não acreditaria em tal cousa, e trazia mais prata amoedada e ouro. Não creio que um sargento paraguayo possa ter tanta riqueza em campanha, quando os officiaes, e alguns de patentes superiores, são agarrados, e estão vestidos como verdadeiros farropilhas, sem terem na bolsa um real para comprar cousa alguma, por que entre nós os prisioneiros tem gosos dos das nações civilisadas, e creio que a desconfiança, que me assaltou o espirito, de ser elle um malfeitor, e talvez o assassino do general, confiado aos seus cuidados até Serro Leon, tambem assaltou o espirito do almirante visconde de Inhaúma, pois, que o mandou guardar convenientemente a bordo do encouraçado *Silvado*, fazendo prévio inventario de tudo quanto elle trazia, para saber-se de tudo em occasião opportuna.

Para que chamaria Lopez pelo telegrapho um sargento que tinha ido cumprir um mandato seu?

A 24 mandou o marquez de Caxias um parlamentario ao commandante geral das forças inimigas em Lombas, intimando a rendição: foi aceito o parlamentario, e hontem respondeu Lopez, dizendo que elle desejava capitular, mas que a sua gente se oppunha, e, por tanto, nada podia fazer, sempre aproveitando a opportunidade para dizer que o Brasil não o tem tratado com a deferencia de que elle era merecedor.

Depois da resposta continuou o bombardeamento das 45 peças nossas sobre o quartel-general de Lopez, e pela tarde mandou o marquez de Caxias que a nossa infantaria investisse a mata que cerca aquella posição, tendo previamente collocado a cavallaria nos flancos direito e esquerdo; ao chegar a infantaria á mata, mandou tocar a retirada, e os Paraguayos, reputando verdadeira a retirada, vieram atacar sahindo da mata. Aproveitou o marquez de Caxias a opportunidade para mandar avançar a cavallaria, que cahio sobre o batalhão dos *rifleiros* e causou-lhe um damno horrivel.

Um soldado nosso do 11.º corpo apossou-se do estandarte ou bandeira de batalhão, e a entregou

ao marquez de Caxias, que immediatamente a poz em boa guarda enviando-a para o almirante visconde de Inhaúma. Esta bandeira é feita de damasco de seda, na listra encarnada, e de setim branco e azul nas outras duas listras, tendo no centro as armas paraguayas. Na extremidade da haste ha uma lança e uma machadinha: é a primeira bandeira de seda que tomamos, e dizem os prisioneiros que era do batalhão de *rifreiros*, guarda de honra de Lopez; as cousas estão mui graves, pois, que já briga a guarda de honra.

As forças argentinas abriram caminho para a colina e já estavam reunidas ao marquez de Caxias. Deu-se, porém, um successo desagradavel, pois, que tendo ficado um batalhão correntino sitiando Angostura, por descuido ou negligencia, deixou sahir algumas praças daquella fortificação, as quaes escondendo-se na mata entre Palmas e a colina, no lugar em que os alliados abriram passagem, estão fazendo tropelias aos transeuntes, creio que com o fim de roubarem a vida e bolsa, e nada fazem quando passa qualquer força.

É um incidente desagradavel, que felizmente se acabará em breve tempo.

Na noite de 24 para 25 passaram alguns Paraguayos para o Chaco, e ahi roubaram, quebraram garrafas de vinho e mataram a um francez, e nada tinhamos neste nosso antigo caminho, aproveitado hoje sómente pelas vivandeiras. Vieram para o arroio Villeta, e não quizeram brincadeira para o lado de baixo da margem do Chaco, onde se acha a canhoneira *Mearim* e o aviso *Felippe Camarão*, e alguns soldados do exercito, o que indica tambem pilhagem; e como nada se saiba ao certo até agora, seguiram aguas acima o encouraçado *Tamandaré* e o monitor *Pará* para irem até Santo Antonio, ou mais adiante, se for necessario, para examinar as margens, prevenir qualquer passagem, ou reconhecer qualquer movimento da parte do inimigo.

Dizem-me que chegara hontem de Humaitá o vapor *S. Christovão* com tropa nossa da que lá estava, e mais alguma deverá chegar hoje em outro vapor.

Corre geralmente que Lopez está completamente sitiado, e o sargento disse-me que não, por quanto havia um ponto por onde se poderia elle evadir, logo que intente; mas existe a uniformidade de voz geral, que a guerra terá o fim aqui, quer Lopez consiga fugir, em todo o caso sem tropa para offerecer resistencia em outro ponto, ou fazer guerra de recursos, quer succumba nas ruinas do seu ultimo covil.

A inquietação reina no animo de todos, e todos ambicionavam annunciar para o Brasil que a guerra está terminada; ha porém, 24 horas para correrem antes da partida do *S. José*, e será um grande contentamento para todos os Brasileiros e alliados, se neste periodo de tempo pudessem lançar um *post-scriptum* nas suas cartas de—estão terminadas as nossas fadigas, a honra nacional vingada, e a civilisação começará a lançar a sua luz benefica sobre este solo dominado pelo despotismo jesuitico de um barbaro. Aguardemos a vontade do Todo o Poderoso, que tem-nos sempre ajudado e beneficiado.

O ministro americano pedio permissão para subir a canhoneira *Kansas* com despachos importantes de seu governo, e que deve chegar de 4 a 5 vindouro.

Foram chamados os cirurgiões de marinha para coadjuvarem seus collegas do exercito nos trabalhos de curativo dos feridos, e todos elles teem preenchido exuberantemente as suas missões: a ordem do dia do almirante visconde de Inhaúma os elogia com justiça e tambem mostra as mudanças havidas em alguns commandos, em consequencia de se retirarem para o Brasil dous briosos officiaes, gravemente enfermos: ambos lutam desde o começo da campanha, e particularmente o 1º tenente Fiusa deixou em Itapirú o braço esquerdo, arrebatado por uma bala inimiga, e comtudo tem sido esquecido pelo governo imperial os seus bons e valiosos serviços. Algum dia se lembrará elle da vida existente e a saldará condignamente.

Continuou em tratamento a bordo do encouraçado *Brasil* o marechal Argollo e o brigadeiro Gurjão, e em terra o visconde do Herval e o barão do Triumpho: todos caminham regularmente para um prompto restabelecimento.

Pela esquadra ha grande actividade, zelo e cuidado, não descansando os seus chefes em acompanhar os esforços do nosso exercito para em breve tempo ter-se a conclusão da guerra.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do encouraçado *Brasil* em frente á Villeta, 22 de dezembro de 1868.—Ordem do dia n. 197.—Tendo dado parte de doente o Sr. 1º tenente Luiz Baballho Moniz Fiusa, por se terem aggravado os seus padecimentos, e ser-lhe necessario longo tratamento, determino que siga para a côrte no primeiro paquete, e ratifico o elogio que lhe fiz em ordem do dia n. 91 de 10 do corrente.

Para commandar o encouraçado *Barroso*, que deixa o Sr. 1º tenente Fiusa, nomeio o Sr. capitão-tenente Francisco J. Coelho Netto, nomeado hontem para o *Colombo*, devendo assumir o commando deste vapor o Sr. capitão de fragata Francisco Jeronymo Gonçalves. Para commandar o vapor *Beberibe* é nomeado o Sr. capitão de fragata João Gomes de Farias, e para a bombardeira *Pedro Affonso* nomeio o Sr. 1º tenente Manoel Lopes da Cruz.

Louvo com toda satisfação aos Srs. Drs. Carlos Frederico dos Sansos Xavier de Azevedo, José Marcelino de Mesquita, José Caetano da Costa, Luiz Pientznauer, Justino de Castro Rebello, Joaquim Carvalho Bettamio, Severino Braulio Monteiro, Eduardo Neumam, Pedro Autran da Matta Albuquerque, José Carlos Mariani, Luiz Carneiro da Rocha, e Augusto Barbosa de Oliveira, pelos serviços cirurgicos que com toda a dedicação, zelo e humanidade acabam de prestar aos nossos camaradas do exercito feridos na batalha de 11 do corrente, e bem assim aos Srs. pharmaceuticos Antonio Candido de Sá Pimentel e Antonio da Costa Moraes pelo muito que coadjuvaram aos referidos cirurgiões durante todo esse famoso trabalho.

O Rvd. conego Antonio da Immaculada Conceição do Brasil é tambem louvado pela promptidão e caridade com que se prestou a dirigir o serviço dietetico dos enfermos, levando-lhe ao mesmo tempo ao leito da dôr palavras de exhortação; e os imperiaes marinheiros José João Bento de Almeida, Joaquim Francisco Furtado, Pedro Alexandrino, e grumetes criados Manoel Pedro dos Santos e Manoel Rodrigues Homem, pelos serviços que prestaram como enfermeiros, nos quaes mostraram toda dedicação.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES.—No dia 3 do corrente procedeu-se á de vereadores e juizes de paz do municipio do Buique, correndo todo o processo eleitoral em perfeita paz.

Sahiram eleitos vereadores, com os votos seguintes, os Srs.:

| | |
|---|---|
| Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti | 2244 |
| Bento Leite Benicio Cavalcanti | 2137 |
| Manoel Carneiro C. de Albuquerque Lacerda | 2101 |
| Luiz de França Monteiro | 1713 |
| Zeferino de Albuquerque Bé | 1482 |
| Dorindo da Cunha Lima | 1476 |
| José Tavares de Miranda | 1131 |

A lista dos juizes de paz dos diversos districtos ficou assim organisada:

*Freguezia do Buique.*

| | |
|---|---|
| Primeiro districto (matriz). | |
| Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti | 307 |
| Joaquim Epiphanio de Mello | 306 |
| João Hyppolito de Souza | 305 |
| Dorindo da Cunha Lima | 298 |
| Segundo districto. | |
| Bento Leite Benicio Cavalcanti | 150 |
| Luiz de França Monteiro | 140 |
| Mathias José de Lima | 138 |
| Manoel Joaquim dos Santos Dias | 120 |
| Terceiro districto. | |
| João Francisco de Christo | 180 |
| José Bezerra de Lima | 170 |
| Manoel Felix da Rocha Mangueira | 160 |
| Felix Bezerra de Magalhães | 100 |

*Freguezia da Pedra.*

| | |
|---|---|
| Primeiro districto (matriz). | |
| Francisco Vaz Cavalcanti | 495 |
| José Luiz de Albuquerque | 449 |
| José Victoriano de Carvalho Cavalcanti | 419 |
| Antonio Barbosa Cavalcanti | 416 |
| Segundo districto. | |
| André Cavalcanti Arco-verde | 195 |
| Zacarias Barbalho de Mattos | 180 |
| Mathias de Vasconcellos Paes Barreto | 143 |
| Manoel de Benevides Falcão | 123 |

*Freguezia d'Aguas-Bellas.*

| | |
|---|---|
| Primeiro districto (matriz). | |
| Manoel Carneiro C. de Albuquerque Lacerda | 611 |
| Victorino José da Rocha e Souza | 545 |
| Manoel Soares de Albuquerque Preacó | 544 |
| José de Mello Cavalcanti | 538 |
| Segundo districto. | |
| Deodato Rolamberg de Albuquerque | 277 |
| Izaac Joaquim Cavalcanti | 276 |
| Clementino de Araujo Cavalcanti | 274 |
| Ignacio José da Silva | 250 |

FERIMENTO GRAVE.—Informam-nos que lá para as bandas do Beberibe, ou immediações da estrada que ali conduz, foi ferido gravemente um individuo por dous outros, que deram varias facadas no primeiro, evadindo-se depois á cavallo. Convém que se averigue este facto, para, no caso de ser verdadeiro, dar-se as providencias necessarias.

CALÇAMENTO.—Ainda se não cuidou de concertar o da rua da Cambôa do Carmo, proximo á das Flôres, de que já nos occupamos duas vezes nesta *Revista*!!

FESTIVIDADE.—Tem lugar amanhã a de Nossa Senhora do Monte, em Olinda.

INAUGURAÇÃO.—A associação cearense—Dezesete de Janeiro, celebra amanhã, pelas 11 horas do dia, no palacete do pateo de S. Pedro, sua sessão magna de inauguração.

VAPOR PIRAPAMA.—Este vapor levou para os portos do norte de sua escala, as quantias abaixo, remettidas pelos seguintes Srs.:

| | | |
|---|---|---|
| Johnston Pater & C. | 39:559$938 | Ceará |
| Carvalho de Nogueira | 23:000$000 | » |
| English Bank of Rio | 25:660$030 | » |
| José Rodrigues de Souza | 300$000 | » |
| Sá Leitão & Irmão | 4:000$000 | Macáo |
| João Pereira Moutinho | 6:000$000 | Natal |
| Ao todo | 98:519$968 | |

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 93ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:—Bilhetes ns. 1112 á 1121.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

— Sahidos para a Europa no paquete inglez *Danube*:—Henry C. Adams, Leonie de Mello, viuva Cals e uma criança.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Novo Invencivel*:—Filismino Fiuza Lima, Sabino d'Almeida Pires.

— Sahido para o sul no vapor americano *Mississipe*:—Mayer Jacques.

PASSAGEIROS.—Sahiram para o sul no vapor *Guará*:—João Paulo Temporal, Jovino Simplicio Monteiro, Bocavi Geovani, José Caetano de Azevedo, Antonio de Azevedo Coutinho, Valentim Vidas Lemos, Maria Augusta Jorge, M. Berlon e sua senhora, Casimiro da Silva, Luiz da Silva Baptista Junior, Paulo Africano livre, Manoel Machado Fagundes, seis imperiaes marinheiros, Angelo José dos Reis, seis officiaes de fazenda da 4ª classe, Antonio Emilio Faro, um sargento do corpo de imperiaes marinheiros, Joaquim Domingues M., Aprigio José da Silva, José de Farias Maciel, Themoteo Lindulpho Stermelli e sua senhora, Guilherme Baptista dos Santos, Francisco Peres, Simon de Ploeg, Marcolino de Fontes Martins, Joaquim Soares Barbosa, Elidio Ferreira Baracho, sete recrutas de marinha, Aureliano Felix da Cunha Lima, Rufina Maria, Hermino dos Anjos, Maria Magdalena de Jesus, Antonio Bezerra Montenegro, Felippe Gonçalves, Luiz Carlos de Souza Barbosa, Schlosser Michel e sua senhora, Pedro Pedreira Sampaio e tres criados, Antonio Alves da Silva, Jacintho Nunes de Mendonça, Francisco de Moraes Sarmento, Manoel Luiz Coelho, Joaquim Francisco da Silva, Maria Joaquina da Silva, Francisco José Evaristo, padre Candido José Alves da Silva, Felino de Castro Mascarenhas, Vicente Bezerra Montenegro, tenente-coronel José Alves Pereira, José Alves de Carvalho, Manoel Rodrigues, Manoel José do Nascimento, Mathilde de Jesus e um filho, Bernarda Maria da Conceição, José Joaquim dos Santos.

## CAMARA MUNICIPAL.

1ª SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os Srs. Santos, Dr. Miranda, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição com despacho da presidencia, mandando informar, na qual Manoel Paulo de Albuquerque, representa que tendo S. Exc. mandado pôr em praça os talhos do açougue da freguezia da Boa-Vista de ns. 12 á 21 com o augmento da 3ª parte sobre os preços por que já se tinham arrematado em 26 de setembro passado, succedeu que foram sómente á praça os de ns. 12, 13, 15 e 16, deixando de ir os de ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21, porque as pessoas que os occupam, requereram a camara, sujeitando-se áquelle augmento, no que foram attendidos, prescindindo-se da praça, na qual contavam essas pessoas com não pequena concurrencia, que sem duvida faria elevar o preço de cada um; requer como um dos concurrentes aos mesmos talhos, que S. Exc. os mande pôr em praça.

Posta em discussão, resolveu-se informar a presidencia que os talhos á que allude o supplicante, não foram postos em praça pela razão de haver Libanio Candido Ribeiro & C., que estavam na posse delles, requerido a S. Exc. para que lhes mandasse entregar aquelles talhos, pois que se sujeitavam a pagar o augmento da 3ª parte que lhes foi posto, accrescentando ainda, que o peticionario estando disposto a arrematar os talhos como declara não se tinha habilitado para isso.

Outra do Dr. chefe de policia, Francisco de Faria Lemos, participando ter assumido em 19 do corrente, o exercicio do dito cargo, para o qual foi removido por decreto de 21 do mez passado; declara que no desempenho do dito cargo o achará a camara sempre disposto a prestar-lhe a mais franca e leal cooperação em tudo que fôr a bem do serviço publico, e bem assim do particular da mesma camara, á quem por esta occasião apresenta os seus protestos de perfeita estima e distincta consideração.—Que se accusasse o recebimento.

Outro do Dr. juiz de direito da 1ª vara Francisco de Assis de Oliveira Maciel, communicando ter em 18 do corrente assumido o exercicio do mesmo cargo, para o qual fôra removido por decreto de 8 de agosto ultimo.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da 1ª vara Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, participando haver em 18 do corrente, entrado no exercicio de seu cargo por ter o juiz de direito da 1ª vara a quem substituia entrado no exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de José Guilherme & C., no qual diz que tendo obtido da repartição das obras publicas a permissão para fazer um encanamento por canos de barro, que partindo do seu estabelecimento na rua do Encantamento n. 16, vá encontrar o cano geral do esgoto da rua do Apollo, pede a competente licença, bem como para concertar a coberta das casas ns. 16 da rua do Encantamento que faz juncção com a da cadêa n. 13; declara nada ter que oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto José da Silva Loyo, para demolir as duas frentes de suas casas em caixão sita á rua do Seve, e construi-las com acroterios, segundo o disposto nas posturas, requer nova licença para a continuação dessa obra, visto já a ter obtido para a existente, diz que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos reparos do açougue da Boa-Vista, para fazer a entrega des obras do seu contrato e receber a importancia; declara que as obras estão concluidas e executadas de conformidade com o orçamento e o arrematante tem direito ao que requer.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio José Rodrigues de Souza, proprietario da casa sita á rua do Monteiro da freguezia do Poço, que pede para fazer uma pequena obra de alvenaria junto ao passeio da dita casa, afim de evitar alguma catastrophe por occasião da passagem dos trens dos trilhos urbanos, melhorando muito a dita passagem entre o passeio e os mesmos trilhos, tem a dizer que parece-lhe se póde conceder, executando elle a obra de maneira a não prejudicar o transito publico, tanto pela calçada, como por fóra desta, etc.—Que o supplicante indique qual a obra que quer fazer.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Antonio da Silva Ferreira Junior, para levantar uma sotéa em sua casa terrea n. 13 á rua da Matriz da Boa-Vista, cumpre-lhe dizer que a frente da dita casa tem 22 palmos de altura e nada ha que oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Marcellino José Gonçalves da Fonte, proprietario da casa em construcção á rua Nova n. 30, que diz ter obtido licença para fazer um andar corrido, quer levantar agora uma sotéa sobre o mesmo andar, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor executando o supplicante a obra, de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Manoel Antonio Santiago Lessa, proprietario do sobrado n. 96 da rua Augusta, para fazer no mesmo sobrado uma sotéa com as dimensões das posturas em vigôr; cumpre-lhe dizer que o pavimento terreo do dito sobrado tem 22 palmos de altura, pelo que nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Moreira & Braga, arrendatarios da casa n. 3 da rua do Livramento, com fundos para a do Rangel, para reedificar a frente da dita casa na rua do Livramento, fazendo uma sotéa em toda a sua largura de rua á rua, abrindo mais uma porta na frente que dá para a rua do Rangel, por ter espaço sufficiente, cumpre-lhe dizer que para a reedificação da frente que dá para a rua do Livramento, não ha inconveniente, mas quanto a frente que deita para a rua do Rangel, tem esta de recuar vinte palmos pouco mais ou menos, conforme marca a planta, afim de ficar a mesma rua com maior largura, por semelhante motivo não se póde conceder a licença.—Concedeu-se de conformidade com a informação, isto é, reedificando a frente da rua do Rangel pelo alinhamento que marca a planta.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, para fazer uma sotéa na casa que está construindo com frente para a rua dos Ferreiros, assim como murar o dito terreno na rua da Saudade, como mostra o documento junto; declara que nada tem a oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Libanio Candido Ribeiro, para fazer uma sotéa no sobrado n. 53 da rua Nova.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Adolfo Rovf, para limpar a frente de sua casa terrea n. 44, sita a estrada dos Afflictos, fazer cornija, como internado na parede, concertar a coberta, fechar duas portas, substituindo-as por janellas; diz que a frente da dita casa tem 18 palmos de altura, e parece-lhe poder-se conceder o que pretende o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos concertos da ponte da estrada do cemiterio publico, que diz haver dado começo aos mesmos concertos, aconteceu que depois de desmanchar, e reedificar uma parte do muro de encosto, desmoronou-se a outra ponte, e com quanto este trabalho de reconstrucção não estivesse comprehendido no seu contrato, todavia o supplicante executou para evitar occasião de fazer reclamações, e como não lhe seja possivel fazer todo o muro á que senão obrigou por seu contrato, pede que se proceda a um exame, visto que pelos estragos que hão feito as aguas nos alicerces das obras da mencionada ponte, e o estado do terreno adjacente não seja possivel cousa alguma construir solidamente, e de forma que possa ter duração, sendo com grandes despezas, que poderão ser evitadas, mudando-se o local da ponte etc. declara ser exacto quanto allega o supplicante, e parece-lhe, em vista do exposto, que o mais seguro e economico é construir uma outra ponte de madeira com esteios no centro, e muros de encosto de alvenaria nas extremidades, cuja ponte terá um vão de sessenta palmos de comprimento, largura de trinta palmos, é o systema mais economico e mais seguro para o paiz, importa esta obra em 8:140$000, aproveitando-se os materiaes dos paredões da ponte primeira.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo-lhe concedida, lamenta que ha pouco tempo se tivesse feito uma ponte n'aquelle lugar, com a qual e com o calçamento da estrada se gastasse mais de 9:000$000, e que agora se veja a camara obrigada a fazer uma nova ponte; fazendo mais outras ponderações, conclue sendo de opinião que se remettesse ao Exm. presidente da provincia o orçamento, e se lhe pedisse approvação, remettendo-se tambem a informação do engenheiro, e planta etc.—Reconhecendo a camara a necessidade de ser feita a obra, assim resolveu.

Outro do mesmo, informando o requerimento do bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, em que pede para concertar a sua casa n. 40, á rua do Hospicio, fazendo-lhe na frente um parapeito, collocar canos para esgoto das aguas pluviaes, alterar o systema de collocação das janellas, e portas existentes etc.—declara que a mencionada casa tem 22 palmos de altura na frente, pelo que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento de Antonio Cezario Moreira Dias, no qual pede para transferir seu estabelecimento de vender polvora da casa n. 235 da rua Imperial para a de n. 221 da mesma rua e correr, deixada ha pouco tempo por Valdevino Ribeiro da Silva, que tinha igual negocio; declara nada ter que oppôr a transferencia para outra casa, visto ter o supplicante licença para vender polvora na rua Imperial, e não influir a pequena differença de uma casa para outra, ambas nas mesmas condições.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Leão de Mello, no qual pede para continuar em seu nome o estabelecimento de vender polvora em seu armazem de sal á rua Imperial casa n. 235, cuja licença se acha em nome de Antonio Cezario Moreira Dias, visto ter este retirado sua licença para outro que não é o supplicante, parece-lhe estar este no caso de ser attendido, visto que ha muito tempo que tem na dita casa o referido negocio.—Não ha que deferir.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidos os balancetes da receita e despeza municipal, apresentados pelo procurador, e relativos aos mezes de agosto e setembro ultimos—, dando-se quitação ao mesmo procurador.

Prestou juramento de cidadão brasileiro, em vista da certidão da carta de naturalisação, que apresentou, José Xavier Coêlho.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Ignacio Heitor, Antonio Moreira Reis, Albino José Ferreira da Cunha (2), Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Bernardino de Souza Pinto, Cosme José Fernandes, Francisco Silverio de Farias Junior, Francisca Maria da Costa Santos, Fidencia Maria da Costa Santos, Ignacio Joaquim Lopes da Silva, Ignacio Barrozo de Mello, José Guilherme & C., José Lião de Mello, João Baptista Fernandes, Joaquim Jorge de Souza, Joaquim Barboza de Oliveira, José Feliciano Borges, José Antonio de Almeida Cunha, José Pereira de Miranda Cunha, José Antonio Carpinteiro, capitão Joaquim Carlos Manço da Costa, José Carneiro de Britto, João Baptista Nemeriano, Landelino Antonio Ferreira, Libanio Candido Ribeiro, Marcellino José Gonçalves da Fonte, Manoel Martins de Carvalho, Manoel Ribeiro Bastos, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, Nicomede Maria Freire, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho (2), Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente, Santos, Dr. T. Villas Boas, Dr. Pitanga, Dr. Miranda.

# POLITICA INTERNA

### Partido conservador.

(A PEDIDO.)

A S. EXC. O SR. BARÃO DE VILLA BELLA.

Não é o cumprimento de um simples dever de cortezia, que desempenho hoje para com V. Exc., dando-me ás pressas em fazer subir á presença de V. Exc. o meu rendimento de preitos e menagens por occasião de bôas festas e bôas entradas de novo anno, costumeiras nestas circumstancias: ha de minha parte mais elevada pretenção, que vai, felizmente, accorde com as manifestações de uma população inteira, a de Pernambuco, que possuida de verdadeira devoção por V. Exc., enxerga no ostracismo de V. Exc. todas as glorias de moderno *Aristides*.

Na vida desambiciosa de V. Exc., sem preparo, se encandeiam uns nos outros os exemplos mais notaveis da antiga e moderna historia.

Assim vejo em V. Exc. da historia grega desenhada a imagem viva de Aristides o sempre justo e calumniado e perseguido; por isso somente faltando hoje a V. Exc. as glorias do martyrio e a condemnação a tragar a taça da amarga cicuta.

Do famoso *Thebano*, filho da cidade das cem portas, em V. Exc. descubro o retrato fiel do inclyto *Epaminondas*, que nem zombando mentia, e é por isso, que se acredita como fôra de toda duvida a praça assentada de V. Exc. como soldado raso no partido liberal, atirando ao pó da terra as bordaduras aureas da farda de general.

Deixando V. Exc. os florescidos vergeis do pitoresco *Garanhuns*, abandonando a rabiça do arado para empunhar o timão do governo da provincia, ainda tambem de V. Exc. mostrou em si proprio, de que não ficou perdida á seus imitadores a abnegação do desinteressado *Cincinato* romano.

No governo pasmoso de V. Exc., no que é pertinente as finanças, o genio economico que tanto assignalou o nome de V. Exc. subio muito acima dos titulos que saube adquerir o laborioso *Sully*. Haja vista o concerto das finanças da provincia, cujos cofres exhauridos e cuja operação de sérios empenhos, ameaçando quasi insolvabilidade, nunca conseguiram entibiar-lhe o animo, que levantado sempre acima das difficuldades e embaraços nunca soube ter em conta o presente, e esquecendo todo o passado, somente teve em mira o futuro constantemente assegurado pelo magico condão do prestigioso talento de V. Exc., que póde haver-lhe grangeado inimigos de olhos envesgados, mas que não consente emulos.

Tambem do Portugal, tão rico de tradições gloriosas, representa V. Exc. o impreterito *Pombal*, com sua tenacidade de ferrea vontade, quebrando a rebeldia dos preconceitos de populares e de nobres, e sabendo fazer dominar, como unica vontade, a propria, superior á do rei e á do povo.

E que importam as lagrimas, quando podem ellas ser convertidas em perolas, que se engastem na corôa civica, que circunda a fronte de V. Exc., toda esplendente da luz do genio e de seus verdadeiros triumphos!

O caminho, que tem percorrido V. Exc., ainda que por demais escabroso, não deve amortecer-lhe os altos espiritos; porque lhe estão fadados largos horisontes, denunciados pelas nuvens auriauiladas. E que importam os gritos descompassados das turbas ignaras, desconhecendo todas estas verdades hoje tão pasmosamente historicas?

Á alta penetração de V. Exc. não póde ter escapado, que em todos os tempos, sempre a minoria governou a sociedade; que nunca póde ninguem presumir, houvesse o bom senso escolhido o seu enthronisamento no seio das maiorias.

A doutrina plantada por V. Exc. não deu de si todos os proventos; mas a semente já foi atirada á terra, e como é esta rica de exuberancias, os factos virão um dia. E então á V. Exc., superno pontifice dos prophetas da nova lei do progresso, ficarão reservados, com o proselytismo da nova seita e doutrina, todas as glorias que ellas promettem de si.

Os horoscopos vem sempre coroados pelos successos que os justificam; e V. Exc. felizmente nasceu á luz de horoscopo benigno. A historia que, no dizer do principe dos oradores, foi sempre considerada como denunciadora do futuro, archivo do passado, e verdadeira mestra da vida, ahi virá tecendo com o nome de V. Exc. os seus fastos mais pomposos.

De alto para baixo considerando V. Exc. (como deve) as cousas pequeninas deste mundo, em que a mesquinhez do talento sôe tomar algas só cabidas ao genio; em que a mediocridade de serviços busca conquistar dianteiras, em pouca conta tenha V. Exc. todos esses arrepios levantados por homens sem fé, sem lei e sem grey, e rompendo os embaraços de sua, quasi invencivel modestia, pela primeira vez em sua vida faça praça de seu incontestado merecimento dizendo: « Tenho aspirações, porque as que nutro, são as da minha terra; não tenho ambições, porque sou todo abnegação. » E então virá a voz publica, com o estridente clangor de suas tubas, proclamar o que sinto em mim, o que todos sentem « admirações por V. Exc. »

Ah! que de sonhar tamanhos prazeres estremeço de alegrias, que me assoberbando o animo e embargam os traços da penna, que corria ligeira enfeixando estes festões de flores escriptas. Oh! não regeite V. Exc. o tributo tenue e pobre aqui prestado; o *Nilo* soberbo e caudal não repelle o feudo de desconhecido regato.

Tal a oblação sincera, desinteressada e pura do

*Aristarcho.*

# PUBLICACOES A PEDIDO.

No *Diario* n. 10 de hontem, sob a publicação apedido, deparei com uma refutação, á publicação que os consenhores do sitio Olho de Vidro, fizeram no *Diario* n. 8 e 9, e independente della se achar apocrypha, cumpre-me, com tudo, refuta-la na parte que me diz respeito.

Diz a tal refutação, que a indemnisação não tem sido feita por eu não ter querido nomear arbitros, e que para esse fim já por parte da companhia dos trilhos urbanos, disso foi incumbido o Sr. Manoel José Dantas; assim será, mas nunca os consenhores tiveram sciencia, mesmo tendo-a de certo não annuiriam voluntariamente em quanto a companhia não cumprisse a primeira parte do contrato (portão e vigia).

Deixem-se de propalar despedaçamentos de portões e espancamentos de vigias, porque é sabido que nunca lá houve se não cancella sem vigia. E demais, quando houvesse portão e vigia, e tivesse acontecido o que dizem, lembrem-se que não estamos no sertão.

Não é exacto ter eu exigido 4:000$000 pela denominada nesga do terreno, e se o autor, ou autores da refutação citam o testemunho do Sr. Gaspar Guimarães, eu com toda a confiança me louvo nelle.

O que é certo, é, que logo que cheguei da Europa e vendo o estado deploravel em que se acha o sitio em questão, entendi-me com o Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, e assentamos que a indemnisação consistiria, em se murar o sitio na frente e na linha do nascente a margem do trilho, por conta da respectiva companhia, para esse fim o mesmo Illm. Sr. Dr., autorisou-me a medir o terreno a murar e ajustar a obra; assim o fazendo apresentei-lhe o orçamento e sendo o terreno a murar de duzentas e setenta e tantas braças, pouco mais ou menos a 15:000$ importavam esses quatro contos de réis fallados.

A vista de tal orçamento o Illm. Sr. Dr., recuou e disse-me, que apenas dava para tal obra 1:000$, não sendo possivel, porém, fixar o sitio e veda-lo ao transito publico com tal quantia, respondi ao Illm. Dr., que fizessem o que quizessem do dito sitio, pois que a seu tempo fariamos valer nossos direitos, e o mesmo tenho continuado a responder a tudo quanto se me diz, relativo ao que se tem e está fazendo em dito sitio.

E' o quanto se me offerece dizer a refutação apocrypha.

Recife, 15 de janeiro de 1869.

*José Antunes Guimarães.*

TUBERCULOS PULMONARES

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1|4 0|0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2|3 0|0, em Berlim 19 0|0 e em New-York 14 5|8 0|0.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscão anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-o pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lawell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes d'outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado — 2$030 a arroba.
Assucar bruto canal—2$550 a arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$
Desconto=8 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## BANCO MAUÁ & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 | 384:631$151 |
| Idem do dia 15 | 47:281$793 |
| | 431:912$944 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 361 | |
| Idem idem com generos | 475 | |
| | | 836 |
| Volumes sahidos com fazendas | 97 | |
| Idem idem com generos | 959 | |
| | | 1056 |

Descarregam hoje 16 de janeiro.
Vapor inglez=*Alhambra*=mercadorias.
Escuna norte-allemão=*Comett*=idem.
Barca ingleza—*W. of the Ware*—carvão.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=vinhos.

**Importação.**

— Vapor francez *Navarre*, vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou:

1 caixa tecidos de lãa; a Felix V. de Cantalice.
1 dita livros; ao padre Lipparoni.
2 ditas fructas seccas; a Thomaz F. Bastos.
80 ditas queijos, 1 dita calçado, 1 dita miudezas, 1 dita tecidos de algodão, 2 ditas modas, 2 ditas sanguesugas; a ordem.
1 dita modas; a Ed. de Moraes & C.
2 ditas perfumarias; a A. Lopes Rodrigues.
1 dita roupa; a Arminio & C.
3 ditas chapéos; a Christiani Irmão,
1 dita miudezas e perfumarias; a madama Leconte.
1 dita quinquilharias; a Leon Desprer,
1 dita passamanteria; a madama Adour.
1 dita perfumaria, 3 ditas joias, 1 dita relogios; a Lehmam freres.
4 ditas joias e relogios; a Hyvernat & C.
2 ditas ornamentos para padre; a J. Blum.
1 dita sedas; a Gregorio Paes do A. & C.
2 ditas roupa e calçado; a Ch. Leclerc.
1 dita miudezas; a F. Souvage.
2 ditas objectos religiosos; a irmãa Magnin.
1 dita ditos ditos; a irmãa Chauveroche.
2 ditas sedas, calçado e roupa; a L. A. Siqueira.
20 ditas sardinhas: a João da Silva Faria & Irmão.
1 dita relogios; a F. J. Germano.
1 dita sedas; a F. Maestrali.
1 dita sabonetes; a Bartholomeu & C.
2 ditas sanguesuga: a A. Caors.
50 ditas azeite doce; a J. Mendiboure.
1 dita livros; ao padre Ignacio F. dos Santos.
9 ditas espelhos, perfumarias, porcelanas, chapéos e modas; a Theodoro Just.
4 ditas tecidos diversos; a Magalhães & Irmão.
3 ditas ditos ditos; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas miudezas; a João da Rocha e Silva.
7 ditas tecidos de algodão, de lãa e de seda, 20 ditas queijos; a Keller & C.
45 ditas ditos; a João Martins de Barros.
15 ditas ditos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
20 ditas ditos; a Carvalho, Zenha & C.
25 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filho.
17 ditas ditos; a Joaquim Gerardo de Basto.
16 ditas ditos; a Vicente F. da Costa & Filhos.
16 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
18 ditas ditos; a Corga Irmãos.
15 ditas ditos, 1 dita papel pintado; a C. A. Sodré da Motta.
2 ditas roupa e tecidos de algodao; a Ferreira & Matheus.
3 ditas quinquilharias; a Vaz & Leal.
1 dita obras de ouro e prata; a Gomes de Mattos & Irmãos.
1 dita ditas de prata; a J. R. Tavares de Mello.
1 dita livros; a José Evaristo Bernardes.
3 ditas ditos; a João Walfredo de Medeiros.
1 dita ditos e jornaes; a Lailhacar & C.
2 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita sedas; a Monhard, Mettlen & C.
6 ditas fructas; a Oliveira Filhos & C.
2 ditas roupa e calçado; a Manoel Alcoforado.
1 dita tecidos de algodão; a J. M. Palmeira.
2 ditas ditos dito; a H. Leger.
2 ditas ditos dito e chapéos; a C. A. Burle & C.
1 dita flores e miudezas; a Camara & Guimarães.
1 dita ditas; a Custodio José Alves Guimarães.
2 ditas ditas; a Silva & Neves.
1 dita gravatas; a Robe Schmmettau & C.
6 ditas miudezas, tecidos de lãa, de seda e de algodão; a Monteiro & Irmão.
7 ditas chapéos, tecidos de seda, de lãa e de algodão: a Henrique & Azevedo.
6 ditas ditos de algodão e de lãa, marroquins, miudezas; a Linden Weydmann & C.
1 dita tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.
2 ditas ditos de dito; a Schapheitlin & C.
1 dita miudezas; a Alves & C.
4 ditas chapéos, miudezas e tecidos de lãa; a Adriano Castro & C.
2 ditas roupa e quinquilharias; a Lopes & Oliveira.
1 dita tecidos de lãa; a D. P. Wild.
2 ditas estanho, 17 barris vinho; a H. Leiden.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 | 12:482$847 |
| Idem do dia 15 | 1:593$636 |
| | 14:076$583 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 | 59:378$271 |
| Idem do dia 15 | 14:027$915 |
| | 73:406$186 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 15.*

Montevidéo—25 dias, brigue argentino *Volante*, de 280 toneladas, capitão Jame Riera, equipagem 11, carga 4,000 saccos com farinha de trigo e farello; a Amorim Irmão.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Mensageiro*, capitão Firmino Maria Towrelly, carga assucar e sal.
Liverpool—Barca ingleza *James Gibson*, capitão James Seader, carga algodão.
Lisbôa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, carga assucar e outros generos.
Pará—Hiate brasileiro *Belém*, capitão Antonio Victoriano Borges, carga differentes generos.
Lisbôa—Patacho portuguez *Alliança*, capitão J. J. de Souza, carga assucar e outros generos.
Aracaty—Hyate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão T. Theodomiro de Moura, carga differentes generos.
Ilha de Fernando—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Azevedo.
Aracaty e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguarique*, commandante Moura, carga differentes generos.
Acaracú e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Torres, carga varios generos.

*Observação.*

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

# EDITAES.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, prevenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que fica de ora em diante estabelecido como regra que os pagamentos das pensões do monte pio geral dos servidores do estado terão lugar nos dias 12 dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno o quando forem santificados no dia seguinte.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1869.

O official-maior
*Manoel Mamede da Silva Costa.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
*Manoel Mamede da Silva Costa.*

# DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 15 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões, do monte pio geral dos servidores do estado, vencidos até o ultimo de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de janeiro de 1869.

O official-maior
*Manoel Mamede da Silva Costa.*

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Notice is hereby giren that the Rule fiying the stoppage at this Port of the Royal mail Company Steamers, has been modified so that the Packets are only required to stay Siy (6) hours of daylight instead of tevelve (12) hours, and, should they come te anchor off the Port as late as 2 P. m they may proceed on their Voyage the same evening provided the mails, passengers ete have landed and embarked.

British Packet Office Pernambuco January 11, 1869.

Ry order of H. Ms. Post Office agent.
James Noel-Elleott
Clerk to the Packet Office.

—Participo que o regulamento da demora dos vapores da Real Companhia de Southampton neste porto, foi modificada de forma que de agora em diante, os vapores se demorarão 6 horas do dia em lugar de 12 horas, e se por acaso elles fundearem no Lamarão as 2 horas da tarde partirão na mesma tarde, se não hover inconveniente em embarcar e desembarcar as malas, passageiros, etc.

Correio britannico, Pernambuco, 11 de janeiro de 1869.

Py order of Her Magestys Post Office agent.

James Noel-Elleot.
Clerk to the Packet Office.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife de ordem da Illma. junta administrativa se faz sciente aos parentes das educandas Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro e Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes, que se as não vierem tirar do collegio irão ellas para o hospital Pedro II, afim de serem empregadas como serventes, visto que já tendo com-

pletado a sua educação no mesmo collegio, não podem alli continuar.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de janeiro de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

**Consulado provincial.**

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencente á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1868 a 1869, findam-se no dia 16 do corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

## Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

*José Jacome Tasso,*
Vice-consul.

## THEATRO
## Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

**Domingo 17 de janeiro.**

LINDO E VARIADO ESPECTACULO EM REGOSIJO AOS BRILHANTES FEITOS DAS

**ARMAS BRASILEIRAS**

E

ALLIADAS

*no territorio Paraguayo.*

Depois da Sra. D. Jesuina e mais artistas cantarem

## O HYMNO NACIONAL

representar-se-ha pela primeira vez a excellente comedia-drama em 2 actos exhibida no theatro Gymnasio de Lisboa, intitulada

## PEDRO O TECELÃO
OU
## A honra do operario.

Toma parte toda a companhia.

Em seguida a Sra. D. Antonia e os Srs. Macedo, Santa Rosa e Pedro Augusto representarão a interessante-comedia em 1 acto, denominada

## Não se casem assim.

Terminando o espectaculo com o gracioso dueto intitulado

### O meirinho e a pobre.

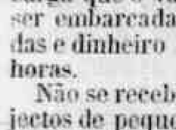
Cantado pela Sra. D. Jesuina e o Sr. Di-Giovani.

Os bilhetes acham-se na casa n. 20 ao largo do Paraizo e no escriptorio do theatro.

O divertimento principiará as 8 horas em ponto.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins,* o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Para o Porto

A barca portugueza *Amelia,* de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

## Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

## Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda,* recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreire Baltar, rua do Brum n. 92.

## Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel,* tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua dá Cruz n. 57, primeiro andar.

## Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio,* por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

## Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I,* capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

## Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

## Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I,* por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

## Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador,* para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul,* commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## LEILOES.

## LEILÃO
## De um escravo.
### Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante do finado Joaquim Francisco de Alem, fará leilão do escravo Gregorio, idade 20 annos, bonita figura e proprio para seguir para o sul, isto

HOJE.

em frente a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

## LEILÃO
DE
## Fazendas avariadas.

**HOJE**

Sabbado 16 de janeiro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do vapor inglez *Sapphire,* existentes no armazem da rua da Cadeia n. 52, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

## LEILÃO
## Da armação, utencilios e fazendas

existentes na loja de miudezas n. 5 á rua da Cadeia constituindo a massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha.

**Segunda-feira 18 do corrente as 11 horas**

NA MENCIONADA LOJA.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino do commercio venderá esses objectos cuja relação e avaliação podem ser examinadas no armazem dos Srs. Lopes & Oliveira, depositarios da referida massa.

## LEILÃO
**De 53 caixas com vidros sortidos.**

Terça-feira 14 de janeiro ao meio dia.

*Na alfandega armazem n. 6,*

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 caixas marca A C n. 339 a 392, com vidros sortidos descarregados do navio francez *Adele,* o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito na alfandega armazem n. 6.

## AVISOS DIVERSOS.

## JABOATÃO
### Hotel da barra

O proprietario deste estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que o seu hotel está convenientemente preparado para receber e bem servir áquellas pessoas que quizerem passar dias no aprasivel Jaboatão. Como se aproxima a festa do glorioso Santo Amaro, o proprietario deste estabelecimento espera que as pessoas que fazem a festa, e que queiram apreciar os excellentes banhos, se dirijam a este hotel, visto que alli encontrarão todas as commodidades precisas.

= Precisa-se alugar um escravo possante que saiba tratar de sitio: a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem de assucar.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

= Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia; quem o tiver e quizer alugar pode ir na do Hospicio n. 49 ou na rua larga do Rosario n. 38, loja, que se dirá quem precisa.

## GRANDE HOTEL
# DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

## Rua larga do Rosario n. 44.

## E' preciso resposta.

Em vista do annuncio do Sr. José Maria Sodré da Motta, publicado no *Diario* de hontem, no qual declara que nada deve nesta praça, nem mesmo fiança por escripto ou verbal, é, pois, conveniente que declare se é ou não fiador da casa á rua Direita n. 15 que por consideração o seu proprietario deixou de acceita-la por escripto.

**— Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio que a antiga casa commercial de seu finado pai, o senhor José dos Santos Neves, fica gyrando sob a firma de Santos Neves & Irmão, desde o 1º de janeiro do corrente anno.**

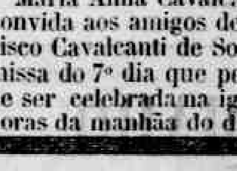
**Recife 15 de janeiro de 1869.**

***José dos Santos Neves.***
***Joaquim dos Santos Neves,***

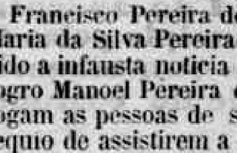
— Aluga-se a casa terrea n. 19 na rua do Tambiá da Boa-vista: a tratar na alfandega com o despachante João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

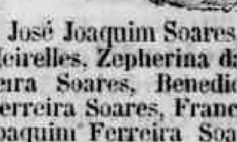
— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado loja n. 8.



Maria Anna Cavalcanti Barreto de Souza Leão convida aos amigos de seu fallecido marido Francisco Cavalcanti de Souza Leão para assistirem a missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma tem de ser celebrada na igreja da Santa Cruz, as 8 horas da manhãa do dia 19 do corrente.



Francisco Pereira de Meirelles e sua mulher D. Maria da Silva Pereira de Meirelles, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu pai e sogro Manoel Pereira de Meirelles, em Portugal, rogam as pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-mar, terça-feira 19 do corrente as 7 horas da manhãa.



José Joaquim Soares, Maria da Silva Pereira de Meirelles, Zepherina da Silva Pavão, Maria Ferreira Soares, Benedicta Ferreira Soares, Anna Ferreira Soares, Francisco Pereira de Meirelles, Joaquim Ferreira Soares, Augusto Ferreira de Lorena, Alexandrina de Hollanda Chacon de Lorena e Vicente Ferreira de Lorena (ausente) marido, filhos, genro e irmãos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e mana D. Marcolina Ferreira de Lorena Soares e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma se celebrará na igreja de S. José de Riba-mar, terça-feira 19 do corrente as 6 horas da manhãa.

João Vicente de Torres Bandeira manda celebrar por alma de seu querido pai Antonio Ignacio de Torres Bandeira, uma missa na igreja matriz da freguezia de S. Antonio no dia 18 do andante as 8 horas da manhãa, e pede a seus amigos queiram assistir a este acto de caridade.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
### Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de uma familia estrangeira: para tratar na rua do Cajueiro n. 4.

## Ao publico

O abaixo assignado faz ver ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que se retira para Aracajú a negocio a bem da sociedade, que gira nesta praça sob a razão de Guimarães & Silva, e que fica entregue de todo o negocio, seu socio José Pereira Mendes Guimarães.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

*Antonio Thomaz da Silva Junior.*

— Vende-se uma escrava crioula de idade 30 annos, sabendo cozinhar, lavar, e tambem vende na rua; á rua do Pilar n. 62.

= Vende-se 1 escrava, bonita crioula, insigne engommadeira e cozinheira, com um lindo filhinho, 6 ditas para todo serviço ainda mesmo o de engenho, 1 escravo moço por 700$, 1 negra boa quitandeira e que faz todo o serviço por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

= Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar, recebe-se as informações a respeito.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Senzala-velha n. 112, 1º andar

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

= Fugio no dia 8 do corrente a escrava Candida, crioula, de idade 24 annos, com os signaes seguintes: bem preta, baixa, quando falla aperta os olhos porque soffre da gaguez, e é myope, levou vestido encarnado já desbotado e chale amarello: quem a pegar leve á rua Imperial n. 239, ou ao subdelegado de S. José, que será recompensado.

= Perdeu-se ha 15 dias, da Passagam da Magdalena pela Estancia e sitio do Sr. Dubourcq um sobretudo de borracha branca com forro de quadrinhos: agradece-se e gratifica-se bem a quem o achou e queira levar a rua da Cruz n. 55.

= Bento de Barros Feijó e Tranquelino Candido da Silva Brasil fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que julgam nada dever a esta praça do seu estabelecimento que gyrou sob a firma de Feijó & Silva, cuja sociedade acha-se de commum accordo dissolvida, desde 31 de dezembro proximo passado, ficando o dito estabelecimento bem como o activo pertencendo ao socio Silva. Recife 2 de janeiro de 1869.

= Perdeu-se no dia 14 do corrente uma carteira feita de papel de Hollanda, contendo em sedulas sessenta e tantos mil réis, uma letra já vencida de 80$800 e varios conhecimentos de decima de predios urbanos, pagos nos dias 12 e 13 tambem do corrente: quem a tiver achado e quizer restituir, leve-a ao segundo andar do sobrado da rua do Sol, esquina da rua das Flores, que será recompensado.

### Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua da Praia n. 59, 2º andar.

### Attenção!

Fugio hoje pela manhãa a escrava de nome Generosa, pertencente ao Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, da Parahyba, a qual tem os signaes seguintes: cor preta, cabeça pequena, cabellos carapinhos, olhos grandes, estatura regular, dorpo bastante secco, pés um pouco apalhetados, gesticula muito quando falla, com idade de 16 para 17 annos, é muito ladina, lava bem, cozinha e engomma, sahio com vestido de chita róxa e chale azul: quem a prender póde entrega-la ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, na rua Nova n. 7, 2º andar, ou ao Sr. Manoel Caldas Barreto, em Beberibe, que será recompensado devidamente.

— Hoje tem lugar as 8 horas da noite o levantamento da bandeira da vestividade de N. S. da Conceição do Barro, sendo conduzida pela irmandade e diversas virgens trajando vesteas candidas, em versos á immaculada Conceição, ao som da musica marcial, o prestito sai da casa do juiz o Illm. Sr. Dr. Santos e todo este brilhante sequito, e principiará as novenas; quando se acabar o levantamento da bandeira haverá um espectaculo de prestidigitação.

— Joaquim Simão dos Santos e Antonio Ferreira Alberto fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que desde o 1º de janeiro estabeleceram uma casa de seccos e molhados no largo da Penha n. 8, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Santos & Ferreira. Recife 15 de janeiro de 1869.

## Ao publico

Fugio do abaixo assignado, morador na villa de Limoeiro, no dia 11 do corrente, um seu escravinho mulato, de nome José, com idade de 11 annos, mais ou menos, nariz afilado, cabellos caixeados, olhar imitando a vesgo, dentes perfeitos, e cuja falla é descançada, levou vestido camisa de algodãozinho e ceroula do mesmo panno, e chapéo de palha grossa: suppõe-se que seguio para o Recife: quem o encontrar e levar a seu dono, será generosamente recompensado.

Manoel dos Anjos Silva.

### Pedido.

O Sr. que ha 4 dias tomou na loja d'Aguia Branca as amostras de biccos de guipure, e enfeites de seda, faça o favor d'as restituir porque de certo ha mais quem precise dellas.

— Um moço que tem pratica de escripturação por *Partidas Dobradas,* que escreve e traduz as linguas, franceza e ingleza, offerece-se para guarda-livros de qualquer casa commercial, e dá pessoas idoneas por garantia de sua reputação: quem precisar queira annunciar, ou deixar sua morada nesta typograhia, com as iniciaes A. R. B.

**— Compra-se o *Diario de Pernambuco* ns. 1 e 2 do corrente anno; nesta typographia.**

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S DO BOM CONSELHO, RUA DO HOSPICIO N. 36.

Neste estabelecimento precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações precisas para desempenhar o cargo de censor.

— Previne-se as pessoas que concorreram com a sua esmola para uma missa cantada ao Senhor Bom Jesus da Caridade na igreja de S. José de Riba-mar que tem lugar amanhãa 17 do corrente as 8 horas da manhãa.

## Aluga-se

O 1º, o 2º e o 3º andares do sobrado da rua direita n. 88, ultimamente concertado e com bons commodos para familia; a tratar na padaria n. 84, á mesma rua.

### Attenção.

Hontem pelas 11 horas do dia mandou-se o mulatinho José na rua das Cruzes buscar um *Diario,* não voltou até o presente, consta que dormira na rua das Cruzes acoloiado com outros moleques, ainda hoje ahi foi visto. Representa ter 9 annos de idade, côr alaranjada, olhos grandes e azues, cabellos carapinhos, falla grossa, levou calça e jaqueta de algodão azul, ja rota, e remendado no joelho chapéosinho de carnauba, ja velho; quem delle der noticia, ou o pegar leve-o atraz da matriz da Boa-vista n 26, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea, nova, com muitos commodos, com quintal murado e fruteiras, na Capunga, rua das Crioulas ao pé do sitio n. 53; a tratar na rua do Vigario travessa n. 33.

— Alugam-se escravos de ambos os sexos: na rua do Pires n. 35, sobrado que faz quina para a rua da Conceição.

## ATTENÇAO

José Maria Sodré da Motta, exercendo de a muitos annos o commercio, no qual tem movido transacções de toda a ordem e importancia, julga por conveniente fazer publico que nada deve nesta praça ou fóra della por titulo de qualquer natureza: ou mesmo a vencer directa ou indirecta, nem mesmo de responsabilidade verbal ou de simples confiança depositada no credito com que se dignam honra-lo: todavia se alguem ha que se considere seu credor, não tem escolha de occasião para se dirigir ao annunciante, certo de que será prompta e immediatamente satisfeito.

***Um amigo do conselheiro desembargador Firmino Antonio de Souza convida aos que tambem o foram deste distincto magistrado para assistirem a uma missa e memento que serão rezados no dia 18 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja do convento de S. Francisco desta cidade o que sob maneiras lhes agradecerá.***

— O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima lecciona particularmente o francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi pode ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios das 5 as 6 horas da tarde.

## Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 9, precisa-se da uma ama para todo serviço de uma casa de pouce familia.

## Aluga-se

Precisa-se alugar duas pretas escravas ou dous moleques que sirvam para vender na rua frutas e outras cousas: a tratar na rua do Queimado n. 57, loja.

**Collegio da Conceição.**

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento, sito á rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna, prefere-se portuguez, que dê fiador a sua conducta: na rua do Fogo n. 20.

## Dinheiro a premio

Da-se na Capunga, porto do Lacerre n. 30.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 14.

### Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

## PREPARADOS DE VELAME
**N. 3 RUA DIREITA N. 3**

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheumatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

## ATTENÇÃO

Não tendo camparecido numero sufficiente de consenhores da propriedade commum=Apipucos= para a reunião geral ordinaria designada para hontem, o administrador convoca de novo a todos os consenhores a comparecerem no domingo seguinte, 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa de sua residencia, certos de que a reunião geral se effectuará com os consenhores que comparecerem, assim como que nella só se tratará da eleição dos membros da administração, approvação de contas e contratos da arrematação das matas, obras da capella, e reclamação do escripturario relativa a reducção de seu ordenado, tudo de conformidade com o disposto no artigo 18 dos estatutos. Apipucos 11 de janeiro de 1869.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

### Feitor.

Precis-se de um feitor que tenha pratica de serviço de engenho: a tratar na rua do Apollo n. 55.

## FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio pequeno perto da praça, que seja trabalhador e capaz; paga-se á secco, dando-se casa propria e bôa para morar: á quem convier dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

= Offerece-se uma portugueza de bons costumes para casa de familia, para costuras e engommar, e sabe bem desempenhar seu serviço com perfeição: na rua Nova de Santa Rita n. 7, por baixo do sobrado.

### Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeras n. 29, hotel commercial.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; aconteçe que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

*Vicente Antonio do Espirito Santo.*

### Associação Cearense.

De ordem do Illm. Sr. presidente provizorio, convido aos socios já inscriptos, e bem como a todos os Cearenses, aqui rezidentes, que queiram ser socios effectivos, contribuintes ou honorarios, á assistirem á sessão magna de inauguração d'esta sociedade, que terá lugar no dia 17 do corrente (domingo) no palacete do pateo de S. Pedro pelas 11 horas da manhãa.

De ordem do mesmo Sr. presidente, rogo a todos os Cearenses rezidentes n'esta capital, o obsequio de honrarem aquelle acto com suas prezenças, ainda mesmo que não queiram pertencer a sociedade. Recife 14 de janeiro de 1869.

Alfredo Henrique Garcia
Secreterio interino.


RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

## COLLEGIO
DE
## SANTA GENOVEVA.
### Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

—O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a firma d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

A. de Moura Rolim.

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

### Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30 sito a rua da Aurora: as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se a rua Bella n. 37, que ahi acharão com quem tratar.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Aluga-se um escravo pardo e moço, muito habil e intelligente, por 30$ mensaes: a tratar na rua das Trincheiras, n. 50 1º andar.

## Frederico Maya
### Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

— Antonio de Andradв de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— José Nogueira de Souza scientifica ao respeitavel publico e corpo commercial que a principiar do 1º do corrente admittio para socio de seu estabelecimento conhecido sob o titulo—Livraria Economica—a seu antigo caixeiro o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Nogueira & Medeiros. Recife 8 de janeiro de 1869.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Copiares (patêo do Terço) n. 1, 1, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna, que dê fiança a sua conducta: na rua do Domingos Pires n. 46.

## Festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento, de acordo com o Sr. commendador Virães, avisá o respeitavel publico e devotos da mesma Senhora, que tem transferido a festa da mesma excelsa Senhora para o dia 17 do corrente.

### Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

## Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

## AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

### Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

### Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

— Dá-se a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro ou prata, a quantia de 700$000: quem quizer annuncie.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

— Desappareceu da rua dos Coelhos n. 20, o cabrinha escravo de nome Milburges, idade 10 annos, o qual tinha vindo do engenho Salgado, curar-se de mordedella de cachorro damnado. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que delle souber, se sirva dar parte na dita rua dos Coelhos, ou na rua do Apollo n. 8.

### Attenção

Precisa-se de 2:000$ a juros pagando-se o premio que se convencionar e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. M.

### Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

## ESCRAVA

Precisa-se comprar uma escrava de trinta annos pouco mais ou menos, que saiba engommar e cozinhar, e que tenha bôa conducta: quem tiver dirija-se a rua do Queimado n. 69, que se dirá quem precisa.

— Zeferino Fernandes da Silva Manta, como administrador de sua mulher D. Antonia Maria da Silva Manta, previne pelo presente que pessôa alguma faça negocio com os bens de Luiz de França Belem; por quanto esses bens estão sugeitos á herança que a mulher do abaixo assignado tem direito, como herdeira de D. Candida Salustiana Belem sua irmãa.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar, que do primeiro do corrente tem dado sociedade em seu estabelecimento de fazendas a rua do Queimado n. 18, a seu caixeiro interessado João Baptista dos Guimarães Peixoto, sendo a firma de ora em diante—Carvalho & Peixoto—competindo a ambos o uso da firma social.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

*Manoel Ribeiro de Carvalho.*

## 25$000.

Paga-se 25$000 mensaes de aluguel por uma escravo que cosinhe bem e tenha bom comportamento: na rua dos Pires sobrado n. 27.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista, n. 53, muito fresco e bonita vista: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

## Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

## AVISO

A Exma. Sra. D. Anna Izabel Barreto de Saboia tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Sol n. 31 primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro: na travessa do Marisco n. 7, fabrica de charuto.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

Na rua da Imperatriz n. 48 preparam-se bandejas com bólos enfeitados, proprias para casamentos, bailes etc.; podins e toda e qualquer qualidade de bôlo, garantindo-se o aceio, promptidão e preço modico.

## ATTENÇÃO

Quem perdeu hontem um massinho de sedulas, dando os signaes certos procure n'esta typographia.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

## BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

### A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos. porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

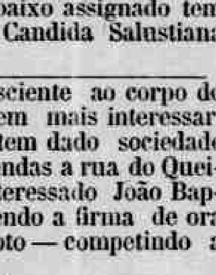
Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

## COLLEGIO DE SANTO AMARO
### Recife, rua do Commercio n. 5.

**Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante: bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.**

## LOJA
DE
## RELOJOEIRO
DE
## VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se um terceiro andar de um sobrado na rua da Praia e um segundo no caes do Ramos: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, segundo andar.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caixeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

## PILULAS, VINHO
E
### XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
**Joaquim d'Almeida Pinto.**

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

### XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

## Antonio Faustino de Castro

**Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.**

LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, alforços, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes [illegible] tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, é debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. [illegible]

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

## CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN
### Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

## GRANDE HOTEL CENTRAL

### RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

### CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

## MUDANÇA
DO
## IMPERIAL INSTITUTO
DE
## NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
### Da rua da Aurora n. 52
PARA A
### RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

## FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

## INJECCÃO VEGETAL
### COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

## COMPRAS.

*Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

## OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

= Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n. 31, armazem.

### Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

### Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

*Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

## OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compra-se um escaler de 20 a 25 palmos de comprimento e de 7 a 8 de largura, e maneiro de madeiras: quem o tiver annuncie ou dirija-se ao escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do Trapiche Dantas.

= Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

— Compram-se escravos corpulentos e sadios até a idade de 30 annos, e uma mulatinha bonita figura de 14 a 16 annos: na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Compra-se uma burra (cofre) que seja segura; a pessoa que a tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Compra-se um pianno inglez que seja moderno; a pessoa que tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

## VENDAS.

### Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

### Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

### Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

— Vende-se um boi manso: a tratar na padaria da Capunga.

## ECONOMIA

### Para familias

**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

— Por 700$000 vende-se uma crioula de 40 annos bôa figura, é baratissima: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se, estas com habilidades.

— Vendem-se dous silyndros por modico preço, em perfeito estado, proprios para padaria; a tratar no pateo do terço n. 63.

## A BOA PITADA DE RAPÉ NA AURORA

**A bôa pitada de rapé na Aurora**

A BOA PITADA DE RAPÉ NA AURORA

### A loja da Aurora

rua larga do Rosario n. 38,

Pertencente a Manoel Lopes & Irmão, recebeu as seguintes qualidades de rapé muito fresco:

Rapé gasse grosso, dito gasse fino, dito Paulo Cordeiro, princeza rocha, dito de dita viajado; todas estas qualidades acima, e vindo do Rio de Janeiro, rapé princeza fino da Bahia, dito princeza meio grosso tambem da Bahia, dito francez muito fresco, dito Meuron; todas estas qualidades se vendem tanto em libras como á retalho; assim como tambem tem bom sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precisar: quem duvidar vá á loja da Aurora na rua larga do Rosario para verificar a verdade, onde sempre encontrarão o desembaraço e bom agrado prompto a despachar qualquer freguez que queira honrar este estabelecimento.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

### Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda lantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

### ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Sedas de listas para vestidos**

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Lãasinhas**

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas**

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

*Aos donos de coxeiras e forradores de carros.*

Na antiga coxeira da rua Nova, que foi do Adolpho e hoje de Vieira & C., tem para vender o seguinte para forro de carros: panno asul e seda da mesma cor com sete palmos de largura, galão largo e estreito da mesma cor, bonitos chicotes para cabriolet, escovas para lavar cavallos, velas para carros, latas com graxa para limpar os arreios, encerados para guarda chuva de carros, vaquetas para coberta de carro e meios de sola de lustro para arreios.

— Vende-se um selim inglez em meio uso com todos os arreios: na rua Direita n. 50.

### PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

## VENDE-SE

Uma casa terrea nova, na Bôa-Vista rua de S. Gonçalo, com 6 quartos, sala bem estucada, com gaz, quintal murado etc. Vende-se ou permuta-se por outra propriedade, a melhor olaria dos Coêlhos, em frente ao hospital Pedro II: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

### Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, é Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

**Na travessa da madre de Deus n. 14.**

Armazem de Candido A. Sodré da Motta.

Tem para vender o seguinte:

Cimento de Hamburgo o melhor que é possivel para edificações.

Farello da America saccos de 120 libras.

Uma armação de louro e amarello completa para venda, com pesos e medidas.

## ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

### Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

## CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

## O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

## BASTA

Fallemos muito serio

### MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repiecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

### Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

## PECHINCHAS

### Novamente chegadas ao armazem

DO

## LEÃO

DE

## PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

### Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

### Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

### Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

### Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

### Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

## NOVIDADES

### Rua do Queimado n. 11

## AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

***Esteiras da India para forrar salas.***

## O cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

## LOJA DO PASSO.

**Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.**

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

### Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Praia n. 20.

# AO BAZAR DA MODA

DE

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

**Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.**

**PARA O NOVO ANNO DE 1869.**

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnicões de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho.

**A COMMODOS PREÇOS**

NO

## BAZAR DA MODA.

---

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

**Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8**

**Pernambuco**

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

**Completo sortimento**

NO

## BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

**RUA NOVA N. 50**

**ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.**

---

# ATTENÇÃO

O

# AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

---

## DOENÇAS DAS CRIANÇAS

**XAROPE DE RABANO IODADO**

**DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas anti scorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhao, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

**OS MEDICOS**, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. » SOUBEIRAN *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. » [illegible]AN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. » [illegible]NAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. » BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

*Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris*

## PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

*Medalhado pela Sociedade de fomento.*

**CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA**

**Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.**

---

*Approvação da academia de medecina de Paris.*

## PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

*Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

---

**VERDADEIRAS**

## PILULAS DE BLANCARD

**COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL**

**APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.**

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

**Acham-se em todas as pharmacias.** *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

---

# A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

*Os labyrinthos da Esperança*

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

**Toalhas de labyrinthos**

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

**Fronhas**

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

**ESPERANÇA**

---

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

## CURA DOS CALLOS.

PELA

**Pomada galoupeau.**

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

## AGULHAS

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, a 2$ a duzia.

---

## LOJA DO GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

---

## Sabonetes de alcatrão

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

---

## Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

---

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

---

## Tabellas vermicidas

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito.

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

---

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade: o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

---

# NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

## Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes c' Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

---

# PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado: assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

---

## A loja d'aguia branca

**é o receptaculo das modas e novidades.**

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que— aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis colloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

---

## Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

---

PERFUMARIA VICTORIA

YLANGYLANG.

ROI DES PARFUMS

RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Snrs Rigaud e C*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Jockey-Club.* | *Violeta.* | *Reseda.* |
| *Ess. Bouquet.* | *Marechale.* | *Jasmin.* |
| *Feno fresco.* | *Mousseline.* | *Magnolia.* |
| *Flor dos prados.* | *Rondeletia.* | *Rosa musgosa.* |

**TOLUTINA RIGAUD**

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

**OLEO E POMADA MIRANDA**

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

**SABÃO MIRANDA**

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

**DENTORINA**

E

**PASTA DENTIFRICIA**

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

**POS ROSADOS**

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Sª.

ILEGÍVEL

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | |
|---|---|
| Massos com grampos 25 a | 20 |
| Peças de trança lisa e caracol a | 40 |
| Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e | 240 |
| Abotoaduras para colletes a | 320 |
| Botões de louça para camisas, a | 160 |
| Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonia a 320 e | 400 |
| Garrafa de tinta roxa a | 800 |
| Caixas com 100 envelloppes a | 500 |
| Mantas de seda para homem a | 800 |
| Fita de sarja para enfeite de vestidos por | 600 |
| Frascos com oleo para cabello a 400 e | 600 |
| Lãa para bordar, libra | 6$800 |
| Escovas finas para chapéo a | 320 |
| Ditas para cabello a 320 e | 500 |
| Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e | 600 |
| Peças de babados e entre meios a 600 800 e | 1$000 |
| Gravatas de seda de côr a | 320 |
| Ditas pretas a 400 e | 500 |
| Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé | |
| Peças de fita de coz com 10 varas a | 500 |
| Latas com graxa, duzia a | 480 |
| Coques muito bons com rede só a rede val | 1$500 |
| Meias para homens boa fazenda a 3$600 e | 4$000 |
| Linha de marca, caixa com 16 novellos | 240 |
| Latas com banha (familiia), duzia | 2$200 |
| Frascos com banha a 320 400 e | 500 |
| Botões para punho fazenda boa a 80 e | 100 |
| Volta de Aljofre cousa boa a | 160 |
| Fitas para debrum de vestido a | 500 |
| Caixa com agulha franceza a | 160 |
| Botões de aço para colete duzia a | 120 |
| Cartão com alfinetes a | 100 |
| Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 | 15$000 |
| Copo com opiata muito fino a 400 e | 500 |
| Meias muito finas para senhora duzia | 5$000 |
| Cartas francezas a 200 e | 240 |
| Ditas portuguezas a 120 e | 200 |
| Caixa de linha do gaz branca 50 novellos | 600 |
| Frasco com tinta a 100 e | 160 |
| Franja de lãa para sapato (peça) | 1$000 |
| Papel de peso muito bom | 4$000 |

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

XAROPE TONICO-REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & C.ia EM PARIS

Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

## Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

| | |
|---|---|
| 1 Duzia de miadas de linha para fazer crochê. | 160 |
| 1 Caixa de linha com 50 novellos | 500 |
| 1 Dita « « 50 « | 800 |
| 1 Dita « « 10 « | 500 |
| 1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas | 360 |
| 1 Dita « « de 200 jardas. | 1$200 |
| Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça. | 560 |
| Dita « branca | 260 |
| Dita « | 120 |
| Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós. | 900 |
| Dita « « cós | 500 |
| Pentes voltiados para menina e senhora. | 300 |
| Ditos muitos finos. | 500 |
| Ditos preto com chapa. | 400 |
| Ditos brancos | 320 |
| Ditos pretos. | 220 |
| Ditos brancos finos. | 400 |
| Escovas para dentes a 160, 240 e | 360 |
| Ditas para cabellos. | 280 |
| Ditas muito finas. | 900 |
| Ditas para roupa. | 320 |
| Ditas dita de dita. | 500 |
| Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e | 2$500 |
| Pentes para coqués 1$50, 2$500 3$000 e | 4$000 |
| Peça de franja para toalha a peça com 14 varas. | 2$600 |
| Entremeios bordados a peça 600 | 700 |
| Tinteiros de porcelana 1$500 2$ | 2$500 |
| Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500 | 2$000 |
| Peça de fita de seda para enfeites de vestidos. | 1$000 |
| Fita de sarja de todas as cores. | 1$100 |
| Gravatas pretas a 320 e | 500 |
| Ditas de cores. | 500 |
| Sapatos de trança e tapete. | 1$500 |
| Garrafa de agua Florida verdadeira | 1$300 |
| Frasco com extracto em sapatios. | 400 |
| Ditos com oleos. | 400 |
| Dito agua de Colonia, piquenos. | 500 |
| Dito, dito de dito de fiever. | 1$000 |
| Ditos com banha. | 500 |
| Ditos com tonico. | 1$000 |
| Ditos com oleo filocome. | 1$000 |
| Ditos com extracto e banha. | 1$000 |
| Ditos com extractos diversos | 500 |
| Pao de pomada. | 500 |
| Ditos pequenos de pomada. | 80 |
| Capellas para noivas muito finas. | 3$400 |
| Sabonetes, 120, 320 e | 500 |
| Ditos transparentes de bolla 500, | 1$000 |
| Redes para cabeça | 300 |
| Bandeja 900 a | 1$800 |
| Duzia de botões de seda para enfeites de vestido | 240 |
| Porceira de contas. | 800 |

## Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

# A NOVA ESPERANÇA

## 21 — Rua do Queimado — 21

## É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

## Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e flo da Escossia para o mesmo fim.

*Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

## Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

## Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir lentifrico e o dentalgico.

## Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

## Vinho verde

Vendem S. T. Basto & Irmãos, á rua da Cadeia n. 17, barris com superior vinho de Basto.

# Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

# Liquidação de fazendas avariadas

Chitas largas finas o covado a 180 e 240, ainda estão frescas da avaria, por cuja razão lavando ficam em perfeito estado, cheguem a ellas antes que se acabem: na loja n. 16 da rua da Madre de Deus defronte da guarda da alfandega.

## Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

# ESCRAVOS FUGIDOS.

## Moleque fugido.

Fugio no dia 31 de dezembro proximo passado, da villa da Escada, em occasião da feira, o moleque Noé, natural do Lomoeiro, de 13 annos de idade, côr fula, dentes perfeitos, pés apalhetados e umbigo grande, pelo que se torna conhecido. Anda vestido de camisa de chita escura usada, calça de brim pardo e chapéo de palha de lista preta com fita da mesma côr, velho. Costuma mudar o nome para Manoel e dizer-se forro quando foge. Paga-se bem á quem o levar ao Dr. José Antonio Corrêa da Silva na estação da Escada, ou ao Sr. Bruno Alvaro Bardosa da Silva, á rua da Cruz do Recife n. 45.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente, do engenho Bateteira, freguezia da Escada, o escravo preto crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, cujo escravo esteve no deposito geral até o dia 23 do proximo passado, e tem os signaes seguintes: alto, secco, rosto picado de bexigas, falta de dentes na frente, côr preta e sahio de chapéo do Chile, palitó e calça de castor, camisa de madapolão. Quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua da Senzalla Nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardo Pontual, que será generosamente recompensado.

## Attenção.

Fugio no dia 9 do corrente o muleque de nome Vicente, de bonita figura, bem preito que representa 16 annos, nariz chato, pés grandes, cabellos cortados e levou calça e camisa de algodão listras e chapéo de baêta velho: quem o apprehender leve-o á rua da Cruz n. 36, em casa de seu senhor, que será recompensado de seu trabalho.

## 200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatrua regular, porém um pouco espadando e largo, olhos pequenos, vives e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo,) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazonda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer oo seu referido senhor.

— Fugio no dia 8 de dezembro proximo passado um escravo de nome Januario, preto, de cor fula, ja tem cabellos brancos na cabeça, levou vestido calça e camisa azul de algodão já usado, costuma andar com peitoral de couro e apracatas nos pés, foi morador em Mamanguape, para onde se julga ter ido, por ter alli filhos: roga-se as autoridades policiaes ou as pessoas que delle tiverem conhecimento, o prendam e o levem á rua da Lingoeta n. 10, que serão recompensados, ou em casa de Manoel da Silva Mendonça Vianna.

## 100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumacados, e qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, com 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pôdres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

## 100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

# 250,000

*A escrava Herculena*

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor o Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Existe fugido, desde o dia 1 deste mez, a escrava de nome Domingas, côr cabra, com uma cicatriz no peito do pé esquerdo, proveniente de fogo, representa ter de idade 30 a 35 annos, filha do sertão Rio do Peixe, levou no corpo um vestido côr de rosa e chaile roxo: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, que será gratificado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma ceatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sã, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Ausentou-se de bordo do patacho *Garibaldi* o preto José, de idade 32 annos, de cor escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Mata-to: quem o apprehender queira leva-lo a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

# LISTA GERAL 92

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, ABENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE IGUARASSÚ, EXTRAHIDA EM 15 DE JANEIRO DE 1869.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 4$ | 235 | 4$ | 450 | 4$ | 687 | 4$ | 901 | 4$ |
| 5 | — | 43 | — | 55 | — | 89 | — | 5 | — |
| 11 | — | 48 | 8$ | 58 | — | 91 | — | 10 | — |
| 23 | — | 53 | 4$ | 66 | — | 701 | — | 11 | — |
| 28 | — | 61 | — | 77 | — | 2 | — | 12 | — |
| 29 | — | 69 | — | 80 | — | 4 | — | 14 | — |
| 32 | — | 70 | — | 87 | — | 6 | — | 23 | — |
| 40 | — | 76 | — | 95 | — | 11 | — | 25 | — |
| 42 | — | 79 | — | 501 | — | 12 | — | 28 | — |
| 43 | — | 80 | — | 14 | — | 17 | — | 30 | — |
| 52 | — | 82 | — | 15 | — | 19 | — | 37 | — |
| 65 | — | 83 | — | 19 | — | 20 | 8$ | 53 | — |
| 66 | — | 84 | — | 23 | — | 21 | 4$ | 57 | — |
| 67 | — | 85 | 40$ | 24 | — | 28 | — | 65 | — |
| 76 | — | 86 | 4$ | 25 | — | 34 | — | 79 | — |
| 80 | — | 88 | — | 26 | 8$ | 39 | — | 84 | — |
| 84 | — | 301 | — | 31 | 4$ | 42 | — | 86 | — |
| 88 | — | 5 | — | 34 | — | 55 | — | 96 | — |
| 93 | — | 7 | — | 42 | — | 59 | — | 1004 | — |
| 95 | — | 9 | — | 46 | — | 64 | — | 9 | — |
| 97 | — | 15 | — | 48 | — | 66 | 8$ | 22 | — |
| 98 | — | 17 | — | 59 | — | 67 | 4$ | 25 | — |
| 100 | — | 23 | — | 61 | — | 72 | — | 31 | — |
| 5 | 8$ | 25 | — | 62 | — | 74 | — | 36 | 8$ |
| 9 | 4$ | 32 | — | 64 | — | 82 | — | 49 | 4$ |
| 12 | — | 35 | — | 65 | — | 87 | — | 53 | — |
| 16 | — | 39 | — | 71 | — | 88 | — | 55 | — |
| 18 | — | 42 | — | 75 | — | 93 | — | 56 | — |
| 21 | — | 51 | — | 76 | — | 99 | — | 58 | — |
| 36 | — | 58 | — | 77 | — | 803 | — | 60 | — |
| 41 | — | 81 | — | 83 | 20$ | 4 | — | 66 | — |
| 42 | — | 83 | — | 84 | 4$ | 15 | — | 69 | — |
| 48 | — | 86 | — | 87 | 700$ | 18 | — | 70 | — |
| 60 | — | 89 | — | 98 | 8$ | 24 | — | 72 | — |
| 61 | — | 90 | — | 602 | 4$ | 31 | — | 83 | — |
| 64 | — | 408 | — | 4 | — | 40 | — | 87 | — |
| 73 | — | 13 | — | 16 | — | 42 | — | 88 | — |
| 74 | — | 14 | — | 19 | — | 46 | — | 93 | 8$ |
| 76 | — | 15 | — | 27 | — | 54 | — | 94 | 4$ |
| 89 | — | 21 | — | 28 | — | [illegible] | — | 95 | — |
| 95 | — | 28 | — | 35 | — | 56 | — | 1101 | — |
| 99 | — | 33 | — | 36 | — | 61 | — | 9 | — |
| 201 | — | 35 | — | 41 | — | 62 | — | 27 | — |
| 6 | — | 38 | — | 42 | — | 66 | — | 32 | — |
| 9 | — | 39 | — | 50 | — | 69 | — | 33 | — |
| 10 | — | 41 | — | 72 | — | 77 | — | 37 | — |
| 13 | — | 44 | — | 75 | — | 82 | — | 50 | — |
| 21 | 8$ | 46 | — | 81 | — | 84 | — | 53 | — |
| 29 | 4$ | 47 | — | 82 | — | 86 | 8$ | 57 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1162 | 4$ | 1374 | 4$ | 1611 | 4$ | 1832 | 4$ | 2056 | 4$ |
| 70 | — | 75 | — | 21 | — | 33 | — | 61 | — |
| 76 | — | 85 | — | 27 | — | 38 | — | 64 | — |
| 77 | — | 88 | — | 33 | — | 39 | — | 79 | — |
| 78 | — | 97 | — | 37 | — | 43 | — | 81 | — |
| 85 | — | 1404 | — | 46 | — | 51 | — | 83 | — |
| 95 | 4:000$ | 5 | — | 47 | — | 60 | — | 87 | — |
| 97 | 4$ | 9 | — | 49 | — | 61 | — | 90 | — |
| 98 | — | 17 | — | 50 | — | 67 | — | 94 | — |
| 1207 | — | 23 | — | 55 | — | 77 | — | 98 | — |
| 12 | — | 26 | — | 58 | — | 79 | — | 99 | — |
| 24 | — | 27 | — | 59 | — | 81 | — | 2102 | — |
| 25 | — | 29 | — | 70 | — | 82 | — | 10 | — |
| 27 | — | 41 | — | 81 | — | 86 | — | 33 | — |
| 39 | — | 42 | — | 83 | — | 93 | — | 34 | — |
| 40 | — | 44 | — | 89 | — | 94 | — | 36 | — |
| 45 | — | 50 | — | 92 | — | 95 | 20$ | 37 | — |
| 63 | 10$ | 51 | — | 97 | — | 96 | 4$ | 41 | — |
| 64 | 4$ | 53 | — | 1707 | — | 97 | — | 43 | — |
| 68 | — | 55 | — | 11 | — | 98 | — | 47 | — |
| 69 | — | 64 | — | 21 | — | 1909 | — | 57 | — |
| 72 | — | 65 | — | 33 | — | 19 | — | 60 | — |
| 80 | — | 67 | — | 35 | — | 20 | — | 71 | — |
| 83 | 20$ | 80 | — | 38 | — | 21 | — | 79 | — |
| 86 | 4$ | 83 | — | 40 | — | 27 | — | 80 | — |
| 87 | — | 84 | — | 46 | — | 35 | — | 81 | — |
| 88 | — | 88 | — | 47 | — | 36 | — | 84 | — |
| 91 | — | 91 | 8$ | 51 | — | 43 | — | 85 | — |
| 92 | — | 93 | 4$ | 55 | — | 62 | — | 90 | 8$ |
| 93 | — | 1502 | — | 57 | — | 65 | — | 93 | 4$ |
| 1300 | — | 7 | — | 59 | — | 70 | — | 99 | — |
| 1 | — | 8 | — | 78 | — | 71 | — | 2206 | — |
| 7 | — | 10 | — | 80 | — | 72 | — | 7 | 40$ |
| 15 | — | 11 | — | 87 | — | 74 | — | 16 | 4$ |
| 16 | — | 12 | — | 89 | — | 75 | — | 31 | — |
| 17 | — | 16 | — | 90 | — | 78 | — | 35 | — |
| 19 | — | 30 | — | 93 | — | 89 | — | 36 | — |
| 20 | — | 35 | 8$ | 96 | — | 91 | — | 45 | — |
| 30 | — | 38 | 4$ | 97 | — | 96 | — | 47 | — |
| 38 | — | 43 | — | 98 | — | 97 | — | 53 | — |
| 41 | — | 48 | — | 1802 | — | 2000 | — | 54 | — |
| 48 | 8$ | 54 | — | 4 | — | 2 | — | 55 | — |
| 51 | 4$ | 58 | — | 8 | — | 5 | — | 58 | — |
| 54 | — | 62 | — | 9 | — | 27 | — | 60 | — |
| 55 | — | 76 | — | 10 | — | 36 | — | [illegible] | — |
| 60 | — | 79 | — | 12 | — | 40 | — | 71 | — |
| 64 | — | 83 | — | 17 | — | 46 | — | [illegible] | — |
| 68 | — | 95 | — | 26 | — | 48 | — | [illegible] | — |
| 70 | — | 97 | — | 28 | 8$ | 55 | — | [illegible] | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2306 | 4$ | 2521 | 4$ | 2765 | 4$ | 2984 | 8$ | 3264 | 4$ |
| 7 | — | 23 | — | 68 | — | 88 | 4$ | 73 | — |
| 9 | — | 24 | — | 70 | — | 93 | — | 77 | — |
| 10 | — | 27 | — | 71 | — | 98 | — | 80 | — |
| 11 | — | 30 | — | 75 | — | 3010 | — | 88 | — |
| 13 | — | 33 | — | 80 | — | 14 | — | 91 | — |
| 17 | — | 34 | — | 86 | — | 19 | — | 94 | — |
| 18 | 8$ | 39 | — | 87 | — | 22 | — | 95 | — |
| 20 | 4$ | 40 | 8$ | 93 | — | 34 | — | 97 | — |
| 24 | — | 46 | 4$ | 99 | — | 37 | — | 3300 | — |
| 31 | — | 55 | — | 2802 | — | 38 | 8$ | 1 | — |
| 32 | — | 58 | — | 3 | — | 41 | 8$ | 2 | — |
| 35 | — | 59 | — | 4 | — | 52 | 4$ | 4 | — |
| 44 | — | 60 | — | 6 | 8$ | 68 | — | 5 | — |
| 46 | — | 61 | — | 7 | 4$ | 70 | — | 9 | — |
| 51 | 202$ | 66 | — | 9 | — | 71 | — | 12 | — |
| 58 | 4$ | 70 | — | 20 | — | 90 | — | 15 | — |
| 70 | — | 89 | — | 27 | — | 3101 | 8$ | 18 | — |
| 71 | — | 2604 | — | 29 | — | 11 | 4$ | 21 | — |
| 78 | — | 5 | — | 32 | — | 13 | — | 32 | — |
| 83 | — | 11 | — | 38 | — | 20 | — | 34 | — |
| 84 | — | 13 | — | 44 | — | 27 | — | 35 | — |
| 93 | — | 14 | — | 45 | — | 28 | — | 36 | — |
| 2423 | — | 15 | — | 49 | — | 33 | — | 38 | — |
| 24 | 8$ | 19 | — | 55 | — | 36 | — | 58 | — |
| 26 | 4$ | 38 | — | 56 | — | 40 | — | 71 | — |
| 37 | — | 52 | — | 60 | — | 46 | — | 77 | — |
| 49 | — | 56 | — | 64 | — | 47 | — | 78 | — |
| 56 | — | 62 | — | 70 | — | 56 | — | 87 | — |
| 61 | — | 68 | — | 72 | — | 60 | 8$ | 90 | — |
| 63 | — | 89 | — | 77 | — | 63 | 20$ | 93 | — |
| 64 | — | 94 | — | 80 | — | 65 | 4$ | 3400 | — |
| 66 | — | 2703 | — | 86 | — | 72 | — | 1 | — |
| 72 | — | 8 | — | 2905 | — | 84 | — | 15 | — |
| 73 | — | 11 | — | 11 | — | 92 | — | 16 | — |
| 74 | — | 16 | — | 17 | — | 95 | — | 18 | — |
| 78 | — | 18 | — | 18 | — | 97 | — | 25 | — |
| 85 | — | 32 | — | 32 | — | 98 | — | 31 | — |
| 88 | — | 34 | — | 33 | — | 3201 | — | 37 | — |
| 89 | — | 35 | — | 38 | — | 8 | — | 43 | — |
| 91 | — | 37 | 8$ | 39 | 20$ | 12 | — | 46 | — |
| 96 | — | 40 | 4$ | 42 | 4$ | 30 | — | 53 | — |
| 98 | — | 41 | — | 47 | — | 33 | — | 55 | — |
| 2500 | — | 50 | — | 58 | — | 49 | — | 66 | — |
| 2 | — | 52 | — | 64 | — | 51 | — | 71 | — |
| 6 | — | 53 | — | 69 | — | 54 | — | 72 | — |
| 7 | — | 55 | — | 75 | — | 56 | — | 77 | — |
| 15 | — | 60 | — | 76 | — | 61 | — | 80 | — |
| 17 | — | [illegible] | — | 78 | — | 62 | — | [illegible] | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3485 | 4$ | 3712 | 4$ | 3929 | 4$ | 4164 | 4$ | 4420 | 4$ |
| 86 | — | 13 | — | 52 | — | 65 | — | 21 | — |
| 96 | — | 14 | — | 54 | — | 68 | — | 23 | 100$ |
| 98 | — | 17 | — | 55 | — | 70 | — | 25 | 8$ |
| 3508 | — | 20 | — | 58 | — | 72 | — | 35 | 4$ |
| 21 | — | 23 | — | 64 | — | 73 | — | 38 | — |
| 28 | — | 32 | — | 67 | — | 76 | 8$ | 44 | — |
| 29 | — | 36 | — | 75 | — | 79 | 4$ | 46 | — |
| 31 | — | 40 | — | 80 | — | 95 | — | 53 | — |
| 33 | — | 46 | — | 81 | — | 4212 | — | 54 | — |
| 42 | — | 58 | — | 83 | — | 15 | — | 60 | — |
| 59 | — | 63 | — | 84 | — | 16 | — | 67 | — |
| 65 | — | 64 | — | 87 | — | 20 | — | 72 | 20$ |
| 66 | — | 67 | — | 88 | — | 21 | — | 79 | 4$ |
| 68 | — | 74 | 20$ | 92 | — | 24 | — | 81 | — |
| 71 | — | 86 | 4$ | 95 | — | 29 | — | 90 | — |
| 74 | — | 90 | — | 96 | — | 45 | — | 4500 | — |
| 78 | — | 98 | — | 4007 | — | 54 | — | 1 | — |
| 85 | — | 3801 | — | 8 | — | 59 | — | 7 | — |
| 86 | — | 9 | — | 10 | 8$ | 60 | — | 17 | — |
| 91 | — | 11 | 8$ | 20 | 4$ | 65 | — | 18 | — |
| 94 | — | 12 | 4$ | 21 | — | 78 | — | 19 | — |
| 3603 | — | 27 | — | 25 | — | 87 | — | 22 | — |
| 9 | — | 29 | — | 30 | — | 4306 | — | 28 | — |
| 11 | — | 31 | — | 31 | — | 16 | — | 45 | — |
| 12 | — | 36 | — | 36 | — | 19 | — | 48 | — |
| 21 | — | 43 | — | 38 | — | 23 | — | 51 | — |
| 41 | — | 44 | — | 40 | — | 25 | — | 55 | — |
| 42 | — | 45 | — | 41 | — | 29 | — | 62 | — |
| 46 | — | 47 | — | 52 | — | 35 | — | 63 | — |
| 48 | — | 49 | — | [illegible] | — | 37 | — | 64 | — |
| 49 | — | 53 | 8$ | 56 | — | 40 | — | 71 | — |
| 51 | — | [illegible] | 4$ | 65 | — | 44 | — | 73 | 40$ |
| 54 | — | [illegible] | 8$ | 72 | — | 46 | — | 85 | 4$ |
| 58 | — | [illegible] | 4$ | 75 | — | 47 | — | 87 | — |
| 62 | — | 70 | — | 77 | — | 54 | — | 4606 | — |
| 70 | — | 76 | — | 79 | — | 57 | — | 8 | — |
| 80 | — | 77 | — | 92 | — | 59 | — | 12 | — |
| 82 | — | 78 | — | [illegible] | — | 63 | — | 19 | — |
| 86 | 20$ | 80 | — | [illegible] | — | 67 | — | 23 | — |
| 87 | 4$ | 83 | — | [illegible] | — | 68 | — | 27 | — |
| 89 | — | 88 | — | 20 | — | 70 | — | 43 | — |
| 90 | — | 93 | — | 24 | — | 76 | — | 47 | — |
| 91 | — | 95 | — | 35 | — | 87 | — | 49 | 8$ |
| 99 | — | 99 | — | 48 | — | 89 | — | 58 | 4$ |
| 3700 | — | 3905 | — | [illegible] | — | 97 | — | 66 | — |
| 2 | — | 9 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 68 | — |
| 5 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 9 | — | 70 | — |
| 10 | — | [illegible] | — | 63 | — | [illegible] | — | 89 | — |

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Ao Brasil

Mais um motivo de gaudio
A brasileira nação;
Venceu o brasileo gladio,
Marcha ovante o pavilhão:
Villeta é nossa, e Angostura
Nada resiste á bravura,
Dos filhos deste paiz:
Lopez e os feros escravos
Fogem aos golpes dos bravos
Que os buscam nos seus covis.

Mais dous feitos rutilantes
Em nossos fastos de guerra!
Dous epizodios brilhantes
Nos annaes da patria terra:
Mostra garra e dente a fera,
Mas, si acaso nos espera,
Sangrada fica no chão:
Em quanto os brasileos martes,
Nos vencidos baluartes,
Vão plantar o pavilhão.

Soffremos! sim! mas que importa
Si alcançamos victoria?
Si a fera não está morta,
Temos palmas, temos gloria:
Sempre com brio, e pujança
O fusil, a espada, a lança
Colhem no campo tropheus;
E os Osorios e Caxias
Illustram seus velhos dias,
Dando victoria aos seus.

Pela ponta da bayoneta
Ao rebombo do canhão,
Ora toma-se Villeta,
E adiante Assumpção...
As feras fogem feridas
De nossas armas vencidsa,
Buscando novo covil!
Loucura: pois nossos bravos
Hão de a fera e seus escravos
Trazer presos ao Brasil.

Novos hymnos, novos cantos
Demos a nossos soldados,
Que sempre em combates tantos
Se hão mostrado denodados!
Gloria ao povo que ha sabido,
Tornar o nome lusido,
Do nosso charo paiz:
Da fama retumbe á voz,
Para louvar os heroes,
De tantos feitos gentis.

Nesses louros conquistados,
Por bravos filhos do povo,
Por tanto sangue regado
Se veja um futuro novo!
Pela mão da heroicidade,
O altar da liberdade,
Venham elles adornar;
E possa o Brasil gigante,
Marchar sempre triumphante,
Como livre, ao seu lugar!

Quem contemplar o Amasonas,
Gigante—a correr ao mar—
E o Prata—por outras zonas—
Nossa grandeza a mostrar—
As serras—nuvens rasgando—
E o gigante—dormitando—
Fraco se pode sentir?
Como o condor abra a aza
E junto do sol que o abrasa,
Vá seu canto desferir!

O Eterno fez-te gigante,
Meu lindo e nobre Brasil;
O' não fiques vacillante
Entregue a marasmo vil:
Cre em ti! Tens no teu seio
Para sair deste enleio,
Forças de mais, é lutar!
Olha as estrellas do Norte,
Como despresam a morte,
Sempre á grandesa a marchar.

Hastea da liberdade
O nobre, heroico pendão;
Vôe da aldea á cidade,
Vá da cidade a nação!
Dos filhos em cada peito
Seja um só pensar acceito,
Haja somente um querer!
Ver-te grande, respeitado,
Rico, feliz, estimado,
E sempre, sempre a crescer!

Eia, Sul! ó patria bella
A' um nobre porvir te lança!
Inda precisas tutela?
E's forte, não és criança!
Altiva contempla os ares,
E sobre terras e mares,
Desfralda teu pavilhão:
Que para suste-lo erguido,
Tens braço fortalecido,
Tens forte, robusta mão!

Que diga ao mundo absorto
« Sou grande! quero lugar!
O meu passado—está morto,
Meu porvir vai começar!»
E se houverem filhos fracos,
Aqui... na terra dos Graccos,
Venham beber novo ardor!
Que o solo Pernambucano,
Deste sol americano,
Recebe vida e calor!

Escutem nestes palmares
Hymnos, cantos de victoria!
Vejam fastos seculares
Que fallam de força e gloria!
Alli sobre o Guararapes
Verão os indios Tacapes
Por terra a Hollanda prostar;
E desde então livre e forte,
Rir-se esta terra da morte
E a liberdade adorar!

A liberdade! esse anjo
Cheio de brilho e de luz,
Descido com Christo: archanjo
Que tem por timbre uma cruz!
Que diz aos povos: Se grande!
Ao homem: Ergue-te e ande!
Ao fraco—Tem crença e fé!
Ao escravo—Ri bondadoso,
E ao tyranno odioso
Esmaga a fronte com o pé!

Tenhamos fé! Nesta era
Não pode o erro imperar!
Occulta-se da luz a fera,
Tem a justiça um altar!
Deus sorri-se a cada bravo—
Estende a mão ao escravo,
E suba traços de luz...
Ergue-te, pois, triumphante
Imperio nobre, gigante
Que tens o nome da cruz!

Mas um motivo de gaudio
A brasileira nação!
Venceu o brasileo gladio
Marcha ovante o pavilhão!
Villeta é nossa e Angostura!
Nada resiste a bravura
Dos filhos deste paiz...
Lopez e os feros escravos
Fogem aos golpes dos bravos
Que os buscam nos seus covis.

14 de janeiro de 1869.

## O troca-tintas

Ha typos que só existem em certos paizes e para cuja designação só ha vocabulo em certos idiomas.

O troca-tintas é essencialmente portuguez. Em nenhuma outra lingua existe palavra correspondente áquella com que nós representamos a nacionalidade extrema d'este individuo.

O troca-tintas é nosso como o vitello de Lafões, como o bacorinho. Alemtejano, como o boi barrozão, e como o burro de Cacilhas.

Tal qual o seu nome o está dizendo, esse homem vive do tinteiro assim como a ostra da immunda babuge da maré vasante.

*Ficou no tinteiro* é a phrase com que os escriptores alludem ao silencio que importa guardar a respeito de certos assumptos. O troca-tintas toma conta do que deixou no tinteiro a prudencia ou a reserva do escriptor. Por tal modo só diz quanto devia calar, só cala quanto devia dizer.

Queria o Garrett que a formula *ficou no tinteiro* se substituisse por esta: *ficou na gazeta.*

Hoje effectivamente nada fica no tinteiro; a gazeta diz tudo; o troca-tintas, fazendo-se jornalista, embebe-se na borras do tremendo liquido e enxuga, como ave nocturna em lampada sagrada, os repositorios papacentos d'onde fugio alado pela escripta o divino pensamento.

Ha tinta que illumina e tinta que suja.

N'uma tinta molham a penna os pensadores e os poetas. N'outra atolam-se as moscas, empasta-se o pó e enfolla-se o bolor. D'aqui, mensageira do amor e da saudade, sai a carta da mãi lacrimosa ao filho ausente. D'ali rasteja a carta anonyma mais criminosa que o punhal e mais perfida que o veneno. Com aquella tinta chancella-se o premio da honra e o galardão da virtude. Com est'outra firma o calumniador o falso testemunho. Além escreve a [illegible] namorada o bilhete perfumado e meigo, mimo do amor que o inspira, e delicia do mortal que o recebe. Aqui mascara-se de preto a extremidade do dedo maximo da cozinheira que fabrica lentamente o rol das compras, e do estudante de calligraphia que faz riscos na escola...

Em todas as cousas differentes e oppostas se acham dentro de um tinteiro.

Caldear essas diversas tintas, cada uma das quaes deveria ter uma côr especial, confundi-las, remexe-las, e tirar d'esse liquido unico, de furta côres e de côres furtadas, uma escripta desbotada, que tem apparencias de honesta e laivos de infame, e que no fim de contas se não sabe nunca qual seja mais, se inepta, se inutil, se preversa,—tal é o mister do troca-tintas.

Escreve de graça em todos os periodicos em que lhe deixam metter a bico da penna, e collabora mais ou menos em quasi todas as folhas. Os seus lucros não resultam do merito do que escreve, mas sim da importancia do que se lhe manda escrever. Anda quasi sempre assalariado pelo despeito. Póde-se chamar-lhe o jornareiro da maledicencia. E' o canar por onde se introduz quem quer realisar uma operação torpe, que se chama em Portugal—botar uma cousa á folha.

Verdadeiramente o que elle vem a fazer não é *escrever*, é *botar*.

Bota o que se lhe manda: um elogio ao talento de uma atriz estupida ou aos xaropes de um envenenador arvorado em boticario; uma calumnia a uma senhora honesta ou um insulto ao pretendente mais poderoso de um lugar a que se abrio concurso.

Pequeno, abjecto, mesquinho, anonymo, invisivel, este ente julga-se preterido por todo aquelle que conquista para si uma posição e um nome, e considera como um roubo que se lhe faz a posse de tudo aquillo que foi pertencer a outro. Segundo um calculo que imaginou, devia de ser para elle o charuto que tenho nos beiços, o paletot que comprei, o chá que tomei em pequeno, a instrucção que adquiri, o emprego que exerço, a casa que aluguei, o aperto de mão que me deu um amigo, e o sorriso com que me cumprimentou uma mulher. Se me aproximo d'elle percebo effectivamente, ainda que de um modo indeterminado e vago, que ha entre nós ambos um crime. E elle que deve arrancar da faca, ou sou eu que tenho de o calcar aos pés?

Na politica, Girardin sarrafaçal, Carrel asneiro, é opposição a todos os governos, excepto ao de um tolo audaz, enfunado no seu destino como macho liteireiro na sua colleira de chocalhes, o qual tolo paga a tres tostões o palmo a prosa com que o troca-tintas vai abrindo a pinotes o caminho do capitolio ao palafreneiro pimpão que o tem á argola.

Em critica litteraria abunda na opinião dos que entendem que um escriptor só tem boa nota depois de morto e que a canonisação do talento, assim como a da virtude, só póde ser decretada depois de dez annos deccorridos em cima dos cheiros que deitou a cova do beato. O merito de um livro toma-o da sua raridade. Por esta escala considera-o tanto melhor quanto menos gente o conhece, e só absolutamente bom quando de todo em todo ninguem o leia. N'isto não faz o troca-tintas mais do que tirar as ultimas consequencias dos principios estabelecidos por varios doutos padres mestres de taes casos.

O trocatintas raramente admira porque lhe escaceiam os dotes de percepção e de sensibilidade, mas quando alguma vez isso lhe succede não o confessa a ninguem.

Esta admiração que se cala é infame. O escriptor que abafa o grito da sua consciencia para esconder o louvor é mais preverso do que a mulher que estrangula o filho das suas entranhas para esconder um crime. Ambos violam as leis sacrosantas da concepção, ambos esmagam o sagrado principio da maternidade, um no pensamento, o outro na geração; este para esconder o mal, o que um tanto attenúa, aquelle para esconder o bem, o que mais aggrava.

No amor o troca-tintas procede por assedio e por ameaça. Estes meios estrategicos e insidiosos emprega-os elle ordinariamente nos palcos e nos camarins das actrizes e das cantoras, as quaes muitas vezes sacrificam á gloria, pondo os seus encantos no altar da gazetilha apologetica—tremendo holocausto, tanto mais grato á divindade que o recebe quanto mais nojento e revoltante para a sacerdotisa que o effectua.

Na amizade procura a convivencia de gente despresivel e de esteira baixa, porque só n'essa penumbra poderá fulgurar o morrão mortiço da sua individualidade, e só esses sujeitos pouco pechosos aceitarão as sujas mãos que elle lhes estende para a direita e para a esquerda com meneios protectores.

Na lingua portugueza o troca-tintas prova a necessidade da preciosa palavra que o define e explica a existencia de dous outros qualificativos que em honra sua se fizeram e para elle se conservam no vocabulario nacional: o de *safardana* e o de *pulha.*

*Ramalho Ortigão*

## Retrospecto politico de 1868

### III

*(Do Jornal do Commercio do Rio)*

*Republica Platinas.*

Encerrámos a nossa revista o anno passado deixando esboçada a largos traços no seguinte quadro, a situação das Republicas Platinas, nas quaes vinculámos o Paraguay;

« O Paraguay, republica platina, pelo concurso das aguas do seu principal rio, aniquila-se em uma guerra de que tem tudo a ganhar, sendo, como ha de ser, vencido, e tudo a perder, se se désse a hypothe se inadmissivel de sahir della vencedor.

« A Confederação Argentina opulenta-se com a guerra, porque o ouro com que a fazemos fica principalmente no seu seio, e robustecer-se-ha com a victoria, que é certa, e que a livrará de passar por formidavel e profunda revolução, até ameaçadora da sua integridade.

« A Republica Oriental do Uruguay guerrea a anarchia e os odios das suas proprias facções, guerreando o dictador do Paraguay, e, naturalmente, logicamente se approxima do Brasil e no Brasil confia. E faz bem, porque o imperio americano é a primeira sentinella interessada que vela pela sua independencia e pela sua integridade.»

Mais um anno se acaba de escoar, e um anno na vida dos povos americanos equivale, pelo menos, a um quarto de seculo da existencia das velhas nações da Europa, visto que fazemos nossa aprendizagem na laboriosa experiencia que ellas adquiriram á custa de innumeros e cruentos sacrificios.

Este anno não passou esteril para as republicas platinas. Acontecimentos de summa gravidade se realizaram neste curto periodo de tempo, uns indicadores do progresso que aquellas novas sociedades vão tendo, outros, consequencias logicas do difficil trabalho de organisação por que passam para se constituirem com solidez.

Póde-se achar-se nos detalhes, que formam o fundo do quadro, alguns senões que constristam e affiigem, mas no todo ha alguma cousa consoladora que se destaca com vigor, que attenúa aquella desagradavel impressão e faz ter fé no porvir daquelles povos.

Elles caminham sempre na estrada da civilisação, sem desanimarem com os embaraços que encontram, nem desistirem do pensamento de serem grandes e respeitados na communhão das nações.

Audazes por natureza, enthusiasta e generosos, proseguem com confiança na realisação desta idéa, que os embriaga e é o fito de todas as suas acções.

E devem ter orgulho do que já fizeram no periodo que tem decorrido depois da sua emancipação politica. Não é tudo, não é mesmo a metade, mas não obstante é muito para povos tão novos, e que já apresentam aos olhos dos estrangeiros imparciaes algumas instituições que só se encontram entre as nações mais adiantadas.

Comecemos pelo Estado Oriental do Uruguay, cuja posição na embocadura do Prata lhe dá direito a esta preferencia. Vamos lançar rapido olhar sobre a existencia desta pequena republica, que tanto nos interessa no anno que findou. Encontraremos nella typos de grandes virtudes e de grandes crimes, e exemplos que podem servir de guia á pobre humanidade, revelando de quanto é capaz o odio politico, quando as sociedades se habituam á luta civil e a constituem sua existencia normal.

### I.

*Estado Oriental.*

Ao cahir do anno de 1867 e a Republica Oriental se preparava para entrar na vida constitucional, de que estava afastada, sob a paternal dictadura do general Flôres.

Em tempos ordinarios é sempre uma época critica a da renovação de poderes nos estados representativos. Nas sociedades democraticas, principalmente a effervescencia das paixões dos partidarios attinge o seu maximo nestas occasiões, e a maior prova da cultura destas sociedades e da sua capacidade para semelhante regimem decorre do exercicio pacifico dos direitos do cidadão.

Aquella republica, porém, pela primeira vez depois do triumpho da revolução, que tinha mudado a sua direcção politica, era nobremente consultada pelo illustre general que salvara as instituições no campo de batalha, e que se despendia do poder com uma abnegação que o honrava tanto ou mais do que suas façanhas militares.

A excitação por conseguinte tinha chegado ao seu auge. O partido adverso ao governo existente trabalhava com ardor para vencer na luta eleitoral, ao mesmo tempo que tramava occultamente para derroca-lo.

Por outro lado o partido dominante se havia fraccionado, e com esta imprudente divisão perante um adversario infatigavel e ardiloso corria os maiores perigos. A ambição de alguns jovens de talento que constituiam a fracção conservadora do partido colorado e a maldade de alguns caudilhos do mesmo lado politico eram a causa desta deploravel scisão.

O general Flôres, que tinha assumido a dictadura por uma necessidade suprema, e que havia exercido com uma benignidade sem exemplo, procurando reconciliar a familia oriental, reconheceu em tempo que seus esforços foram estereis, e que só conseguio animar o partido *blanco* e exasperar a fracção dissidente do seu proprio partido. Este resultado o havia desanimado, arrebatando-lhe muitas illusões.

Entretanto os seus amigos intimos permaneciam fieis, e a maioria do paiz lhe fazia justiça. Não obstante o seu proposito firme de não continuar a governar, ainda que fosse eleito presidente da republica, era evidente que elle seria elevado a esta alta dignidade; porque só os exaltados, que constituiam uma imperceptivel minoria, ousavam combater tão legitima candidatura, combinada pelo povo e aceita com enthusiasmo, porque se considerava o seu triumpho como uma prova de reconhecimento dada ao homem que pelo seu paiz tudo sacrificara.

A vontada reconhecida do general, que só esperava entregar o poder para retirar-se á vida privada, encontrou a primeira opposição n'um movimento irreflectido de seu proprio filho, o coronel Flôres, que se resolveu a constragê-lo e obriga-lo a desistir de seu louvavel proposito, empregando para isso a força de linha existente na capital, sob seu commando.

*(Continúa)*

## POUCO DE TUDO.

CASAMENTO DE ANÕES.—Ha dias celebrou-se na igreja de Saint-Ouen, em Ruão, o casamento do anão Radhama, clown da companhia equestre e acrobatica do Sr. Rancy, com uma anãa, costureira, natural daquella cidade. A noiva, por um capricho de natureza, é ainda mais pequena que Radhama que já era muito notavel pela sua estatura lillipuciana.

Radhama tem 29 annos, sua esposa 24.

A noiva foi conduzida á igreja por seu irmão, mas como este lhe não podesse dar o braço levou-a pela mão, como uma creança, até ao altar.

Assistiram a este casamento perto de 2:000 curiosos.

OS CARRASCOS DE DARMSTADT.—Como uma amostra dos bons costumes da idade media, algumas folhas allemãas publicam a seguinte lista dos salarios que os carrascos de Darmstadt recebiam pelo seu trabalho, além das despezas de cama e meza:

Por coser em agua a ferver um malfeitor, 24 florins.

Por esquartejar um homem vivo, 16 florins 30 kreutzer.

Por decapitar uma pessoa por meio do alfange, 10 florins.

Pelo trabalho de rodar o corpo, 5 florins.

Por expor depois a cabeça na ponta de uma vara, 5 florins.

Por cortar um homem em quatro, 18 florins.

Por enforcar um criminoso, 10 florins.

Por enterrar o corpo, 1 florin.

Por empalar um homem vivo, 12 florins.

Por queimar viva uma feiticeira, 14 florins.

Por esfolar um homem vivo, 14 florins.

Por afogar uma infanticida mettida n'um sacco, conforme a sentença, 12 florins.

Por atirar ao monturo um suicidado, 10 florins.

Por dar tratos a alguem, 2 florins 30 heller.

Pela applicação do torno, 1 florin 30 heller.

Por açoutar com varas, 2 florins 30 heller.

Por marcar com ferro em braza as costas, a testa ou as faces, 5 florins.

Por cortar a lingua, ou as orelhas e o nariz, 5 florins.

Por expulsar do paiz qualquer pessoa, 1 florin 30 heller.

Tal era o preço das execuções, quando o culpado não era bastante poderoso ou rico para obter a absolvição dos seus crimes.

EXECUÇÃO.—Refere o *Jornal de Noticias* de Ribandar, que no dia 20 de dezembro foi executado em Bombaim o mussulmano Mohamed Ali, por ter assassinado sua mulher a 21 de julho ultimo. Casados ha poucos mezes, diz aquella folha, tudo indicava que viviam felizes, e até hoje se não descobrio a verdadeira causa do assassinato. Em vista d'esta circumstancia, o jury recommendou embalde o réu á clemencia do juiz. Muitos amigos do criminoso elevaram tambem á presença do governo uma petição, implorando a commutação da pena e fundando-se em que Mohamed estava louco. Feito, porém, o exame de sanidade, achou-se que não havia lugar para tal supposição, e foi então fixado definitivamente o dia da execução.

As 7 horas e meia da manhãa os officiaes de justiça foram á prisão do condemnado e lhe fizeram a leitura da sentença. Mohamed quiz saber por quem fôra ella lavrada. Tendo-se-lhe respondido que o fôra pelo juiz, insistio ainda:

— Mas eu morro em honra do governo, ou em honra de Deus?

Não lhe responderam. E o carrasco indicou-lhe o caminho para a patibulo.

Mohamed avançou murmurando uma prece em hindustanne, que foi repetida por todos os circumstantes, seus correligionarios.

O concurso do povo foi grande. O carrasco fez o seu dever, e o cadaver depois de algum tempo de exposição foi entregue aos amigos do justiçado.

JUSTA INDEMNISAÇÃO.—Uma filha da antiga e orgulhosa Albion, lady Elysabeth Beresford, demandou perante os tribunaes inglezes a companhia do caminho de ferro do norte e oriente, afim d'obter reparações de damnos e prejuizos causados por os ferimentos que recebera na mesma linha ferrea.

Ao chegar o trem a Carlisle, e no momento em que acabava de passar, lady Elyzabeth pedio a um dos guardas que a ajudasse a descer do wagon em que ia, pois concediam-se 9 minutos de demora. O guarda estendeu-lhe a mão; mas n'esse momento o trem principiou a andar, e a dama veio ao chão. No dia seguinte cahio doente, e desde então não póde ainda restabelecer-se completamente.

Antes de terminar o pleito nos tribunaes a companhia póde chegar a uma composição amigavel com a queixosa. Lady Elizabeth Beresford recebeu como compensação 1:250 libras, ou 5:625$000 réis.

Por tal preço já vale a pena partir uma costella.

ARTE DE FURTAR.—Diz o *Fremdenblatt* de Vienna, que o proprietario de uma collecção de feras descobriu um engenhoso meio de introduzir o contrabando em França. Escondeu relogios de Genebra na palha da gaiola de um casal de leões: os guardas da alfandega francezes julgaram prudente não se approximarem muito destes animaes, e os relogios chegaram sem perigo ao seu destino.

CANAL DE SUEZ.—Nas obras do canal de Suez reina grande actividade; actualmente occupam-se alli 17:000 operarios, não fallando nas desbastações que se fazem por meio de apparelhos nos pequenos lagos Amargos e nos Serapium e por meio de wagons e caminhos de ferro; no Chalauſe os empresarios t em empregados 70 dragas de extraordinaria força, que trabalham de dia e de noite. De sorte que de 65 milhões de metros cubicos que era preciso arrancar para abrir o canal, não ha mais que 20 milhões, isto é, menos de 10 mezes de trabalho.

Pode pois contar-se que a inauguração solemne do canal se verificará positivamente, como se disse no mez de outubro de 1869.

# FOLHETIM

## CATHARINA

POR

Jules Sandeau

### VI

### Innocentes conversas — amor e vingança.

(Continuação do n. 10)

Se em algum tempo houve na terra amores puros e castos, agradaveis a Deus e dignos até da inveja dos anjos, de certo eram d'esse numero aquelles que o malvado Robineau tão grosseiramente acabava de denunciar á colera de seu amo, para o qual o nome de Francisco Paty já era sufficiente motivo de colera.

Vem, pois, a proposito o contar-se aqui succintamente o que vinte annos antes se dera entre o parocho de S. Silvano e o castellão de Bigny.

Havia pouco tempo que Francisco Paty fôra para aquelles sitios tomar conta da parochia. Desde logo começou a distinguir-se por suas boas obras, e não se fallava em S. Silvano e nos arredores senão da sua fervorosa caridade, evangelica tolerancia e adoraveis virtudes.

N'esta época a joven condessa de Sougéres, ferida do mal que tinha de a precipitar no tumulo, sentia approximar-se rapidamente o termo da sua penosa peregrinação. Cada dia que passava lhe levava um despojo. Ainda assim, naturalmente piedosa e aproveitando um resto das forças expirantes, ia ella de vez em quando ouvir missa á igreja da parochia, isto quando seu marido estava ausente, porque o conde, mais implacavel do que o carrasco, o qual não recusa os soccorros da religião aos criminosos em caminho para o supplicio, prohibira a sua mulher esta consolação suprema.

E' que o culto do Deus que veio ao mundo para consolar os afflictos e libertar os escravos não podia ser agradavel a um cruel e barbaro senhor!

Succedeu que n'um domingo, depois de missa, a condessa tivesse um deliquio, que fez com que toda a gente se acercasse d'ella, tendo afinal de ser levada para o presbyterio. Desde então deixou de ser um mysterio para todos a maneira pela qual o marido a tratava, e por isso crearam por aquella joven e bella infeliz o maior interesse.

Para logo se estabeleceram entre ella e Francisco Paty sinceras sympathias, fazendo-lhe este muitas visitas, já como padre, já como amigo, graças á ausencia do conde de Sougéres, que se retirára, deixando sua mulher sob a vigilancia do seu fiel Robineau.

Francisco Paty não era só um excellente coração, era tambem, como já dissemos, uma alma terna e poetica, um espirito elevado. Não havia muito tempo que vira fallecer sua irmãa, e essa tambem prematuramente. Muitas vezes meditára elle com tristeza sobre o destino das mulheres; comsigo mesmo devorava a mais amarga dôr ao pensar n'essa cohorte de sombras amarguradas que passam chorando a sua peregrinação na terra. Amparando-a com a esperança na Providencia, esforçava-se em restituir a vida á [illegible] já murcha vergando na haste, e talvez com a ajuda d'esse orvalho celeste, que é a palavra de Deus, se achasse mui proximo de lhe fazer recuperar a seiva e a vida, quando o conde regressou subitamente, produzindo com a sua presença o effeito da tempestade que devia acabar de a murchar e anniquillar.

Em vista de informações do Sr. Robineau, d'essas informações em que, como já sabemos, elle era eminente, o Sr. de Sougéres, que sempre fôra homem de espirito e se vangloriava de nunca ter curvado o joelho ante uma cruz ou haver tirado o chapéo na presença de um padre, o primeiro acto que praticou foi mandar despedir á porta do castello de Bigny o parocho de S. Silvano, dizendo brutalmente a sua mulher que não tolerava que se recebessem na sua casa apostolos do fanatismo e jesuitas hypocritas. A condessa teve de submetter-se a esta ordem e d'ahi em diante Francisco Paty teve de limitar-se a orar por ella.

Não passára muito tempo, quando, por uma noute de inverno, feita a leitura do breviario e mal tendo passado pelo somno, foi despertado em sobresalto por violentas pancadas applicadas á porta do presbyterio. Ergueu-se e vestio-se á pressa, cuidando que algum enfermo reclamaria o seu ministerio: era a condessa que lutava com a morte.

Munindo-se dos santos oleos e da sagrada hostia, Francisco Paty partio logo montado no cavallo em que viera o triste mensageiro, porque a esse tempo ainda não tinha Annette.

Estava uma noute horrivel. O vento norte, acompanhado de uma chuva gelada, soprava com incrivel violencia; o céo estava negro. Apenas a lua, cortando as nuvens de longe em longe, mostrava a face pallida reflectindo tristemente sobre a silenciosa povoação. As arvores offereciam ao caminhante um aspecto phantastico. Os vidoeiros, tiritando em suas pelissas assetinadas, assemelhavam-se a brancos phantasmas, e os carvalhos, com seus ramos despidos de folhas sussurrando sinistramente, pareciam esqueletos agitados nas sombras. Ao rugir da tempestade misturava-se o surdo murmurio das aguas do Creusa. As veredas eram apenas praticaveis; o cavallo, desanimado, recusava avançar.

Francisco Paty orava fervorosamente e não sentia frio, nem chuva.

— Oh! meu Deus, — dizia elle — permitti que eu chegue a tempo de ajudar a morrer aquella creatura que me não foi dado ajudar a viver!

Afinal divisou no horisonte uma luz, pallido reflexo que redobrava o effeito lugubre da sombria noute. A taes horas só vela a dôr. Era a janella do quarto da condessa que assim apparecia nas trevas, como o pharol da morte.

Francisco Paty apertou o passo do cavallo e em breve se apeou á entrada do patacio, onde o esperava um criado, que o introduzio no quarto da agonisante.

O conde, pouco sollicito do estado de sua mulher, achava-se ha dous dias na cidade proxima, e, posto o tivessem ido chamar, ainda não tinha apparecido.

O quarto onde Francisco Paty acabava de ser introduzido era allumiado apenas pelo brazido quasi extincto do fogão e pela luz baça de uma lampada. Respirava-se alli o ambiente espesso e tepido que circumda o leito dos moribundos.

A condessa, deitada na cama, junto da qual velava uma criada, estava immovel e mais branca do que as roupas, que a envolviam já como uma mortalha. Os cabellos, amontoados sobre o travesseiro, faziam sobresahir-lhe a alvidez do rosto. Tinha os braços cruzados sobre o rosto e acreditar-se-hia que a vida se affastára inteiramente d'aquelle corpo inerte, se não fosse o alvejar dos olhos, completamente abertos a luzirem n'aquelle rosto de alabastro.

O pastor, ao entrar no quarto, perguntou se já tinham chamado o medico, mas a um signal da condessa a criada affastou-se logo, ficando elle só com a moribunda.

— Meu padre,—disse ella — é chegada a minha ultima hora; sinto que é a morte que se approxima! E' inutil o medico. Prestes a comparecer na presença de Deus, pedi-lhe que viesse para nos occuparmos da minha alma.

— Oh! minha filha,— redarguio o pastor, assentando-se ao lado d'ella—se assim é, seja feita a vontade de Deus, mas a sua alma não carece de que lhe mostrem o caminho do céo.

— Engana-se, meu padre! — exclamou a infeliz n'um accesso febril— Não sou o que se pensa. Porque devorei as minhas lagrimas e suffoquei os meus soluços, acreditaram-me paciente e resignada: eu mesma me suppuz assim; mas, proxima ao passamento, sinto em mim a mocidade e a vida despertadas como que a reagirem... Ah! meu amigo, tenho soffrido tanto, tanto, que nem meu proprio filho me póde dar forças pera sobreviver! Tenho passado como uma sombra, mas não posso dizer que emmurcheci como a herva dos prados: essa ao menos seccou ao sol e os meus dias nem um raio de sol os aqueceu!... E agora que torturas que experimento!... Se a virtude não passa de ser uma vã palavra! Se a resignação é uma baixeza e a felicidade o unico fim a que as creaturas devem attingir!... A felicidade, o amor, a mutua affeição, os doces gosos, o cahir da noute á sombra dos bosques, os ternos protestos trocados sob um docel de estrellas serenas e brilhantes... Oh! Deus implacavel, se me tinheis reservado tal sorte, para que me déstes uma alma capaz de todas aquellas felicidades?... Meu padre, tenha compaixão de mim; tranquillise este coração, livre-me n'esta hora suprema da terrivel necessidade que elle experimenta de increpar o destino, de blasphemar contra os decretos da Providencia!

Assim fallou longo tempo com a delirante exaltação de uma alma ávida de felicidade e que, prestes a abandonar a vida, se volta desvairada para as saudosas praias que ve fugirem-lhe, sem que jamais lhe fosse dado approximar-se d'ellas.

Arrebatada pelo desespero que a consumia, deixou trasbordar os jorros da amargura que encerrava no peito: tudo o que até alli occultára, as magoas que soffrera, os tratos crueis que experimentára, o longo martyrio porque passára, tudo narrou contorcendo os braços, e em quanto assim ia maldizendo de Deus e dos homens, imprecando o céo e a terra, o vento sibillava atravez das portas, a chuva fustigava as vidraças, os cataventos rangiam sinistramente sobre os varões de ferro, e Francisco Paty, repassado de espanto e compaixão, alli estava com a fronte inclinada sobre o peito, ouvindo-a e implorando ao mesmo tempo a misericordia divina.

Quando a joven condessa, extenuada, se calou, o bom pastor, com voz triste e magoada, exclamou:

— Minha filha, se a vida é um composto de soffrimentos, não é a Deus que temos de accusar por isso. Deus fez o que póde para que a sua creatura fosse feliz: foi o homem que, desconhecendo os beneficios de Deus, adulterou a obra do Creador. Creio, com effeito, que a felicidade é o fim para qual a humanidade tende e deve dirigir-se, sob pena de não cumprir a sua missão, mas é a preço de muitas provações e soffrimentos que ella póde esperar o ingresso no caminho que a deve alli conduzir. Para sahir triumphante dos mil escolhos que se lhe deparam, é forçoso que ella tenha, como a religião, seus martyres, e assim é que tudo o que soffre, geme e chora, concorre, sem o suppor, para esta grande e mysteriosa obra da Divindade. Não se dá hoje um grito de desesperação ao qual no futuro não corresponda, como echo, um grito de alegria; não se derrama hoje uma lagrima da qual não deva um dia brotar um gôzo. E' por isso que a dôr é santificada, porque as lagrimas são abençoadas. A humanidade é filha de Deus; portanto, em vez de amaldiçoar as suas torturas, tenha resignação para ellas. Mais tarde, do alto da vida eterna, regozijar-se-ha ao contemplar e ouvir os canticos de amor e de liberdade a subirem em côro da terra para o céo!

Assim foi usando de doces palavras para tranquillisar o tumulto d'aquella alma irritada, derramando gota a gota sobre aquelle coração dilacerado o balsamo das consolações christãs.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

MUTILADO